

DECOMTEC

**Custo do Capital e Competitividade:
Análise de Juros e Spread Bancário**
(inclui informações de março de 2009)

José Ricardo Roriz Coelho

27 de abril de 2009

FIESP

APRESENTAÇÃO

O recrudescimento da crise em setembro acelerou o aumento do spread bancário que começou em dezembro de 2007.

As reduções da Selic (1% p.p. em janeiro e 1,5% em março) fizeram com que os juros caíssem.

Entretanto, parte da queda dos custos de captação foi incorporada ao spread.

O aumento dos spreads a partir de setembro não refletiram o comportamento de seus principais determinantes.

O aumento do spread não explicado pelo aumento de inadimplência nos custará R\$ 8,5 bilhões a mais em pagamento de juros.

O spread bancário ainda é muito superior ao de dezembro de 2007

Em síntese, a análise apresentada a seguir revela que:

SÍNTESE

I. O PERÍODO DA CRISE – Set-08 a Mar-09

- O ritmo de crescimento do crédito desacelerou-se após a eclosão da crise em setembro. O saldo do total das operações que cresceu em média 2,2% a.m. entre abril e setembro de 2008 passou a crescer em média 0,5% a.m. a partir de então.
- A despeito do aumento da inadimplência de apenas 1 p.p. e da queda do custo de captação de 13,97 para 10,67, o spread em março manteve-se acima daquele verificado em setembro, respectivamente 28,5 e 26,4 p.p. Para pessoa física, a inadimplência subiu de 7,3% para 8,3% mas o custo de captação caiu de 14,52% a.a. para 10,23% a.a. Mesmo assim o spread aumentou de 41,3 p.p. para 42,8 p.p. Para a pessoa jurídica, a inadimplência cresceu de 1,7% para 2,7% e, mesmo com a redução da captação de 13,58% a.a. para 10,97% a.a., o spread bancário subiu 21,8%, indo de 14,7 p.p. para 17,9 p.p.
- A despeito da redução da Selic em 2,5 p.p. entre janeiro e março, a qual reconduziu os juros básicos a níveis reais historicamente baixos, 6,75% a.a., e da conseqüente redução dos custos de captação, os juros caíram apenas 1,2 p.p. para o total das operações referenciais para as taxas de juros. Logo, parte foi incorporada ao spread bancário que, em março, representou 72,8% do valor dos juros para o total das operações de crédito livre, a maior participação desde o início da série.

SÍNTESE (cont.)

- O mesmo ocorreu em relação ao spread para a pessoa jurídica, cuja participação nos juros em março só não é maior que aquela verificada em 2002, quando o governo reduziu a Selic mas o mercado aumentou o spread temendo o resultado das eleições.
- A escolha arbitrária de pontos da série histórica pode levar a conclusões precipitadas. Por exemplo, ao se comparar o pico do spread em 2003 com seu vale em 2007, observamos uma queda de 34% para o total das operações e de 33% para a pessoa jurídica. Por outro lado, uma comparação do início da série em 2000 com o último dado disponível, março de 2009, mostra um aumento de 1% para o total das operações e de 40% para as operações com a pessoa jurídica. Finalmente, se compararmos a evolução do spread de seu vale em 2007 ao momento atual, verificamos um aumento de 28% no spread para o total das operações e um aumento de 51% do spread para a pessoa jurídica, mais que o dobro em relação ao início da crise em setembro. O fato é que o spread vem aumentando desde dezembro de 2007.
- A diferença do spread entre setembro e março é de 2,1 p. p., o que corresponde a cerca de 8%. O aumento do spread para a pessoa jurídica foi de cerca de 22%.
- Portanto, se pretendemos reduzir os juros, é preciso analisar os principais componentes do spread bancário: despesa com inadimplência, custo administrativo, carga tributária e despesa com depósitos compulsórios.

SÍNTESE (cont.)

- O compulsório não explica a variação do spread. Mesmo com um dos menores compulsórios desde junho de 2001, houve aumento acentuado do spread.
- A cunha fiscal não explica o spread haja vista que a mudança ocorrida em dezembro, ou seja a redução do IOF, aparentemente não fez com que o spread caísse. Isso é curioso pois, em janeiro de 2008, o aumento do IOF causara rápido aumento do spread bancário.
- Também o custo administrativo não justifica o aumento do spread, dado que o crédito livre, que era de 15,75% do PIB em março de 2003 cresceu rapidamente, chegando a 29,97% do PIB em março de 2009 (o crédito livre referencial para a taxa de juro correspondeu a 22,96% do PIB em março e o crédito total a 42,54%). Esse avanço implicou em economias de escala que não foram afetadas significativamente pela crise.
- Por último, mas não menos importante, está a inadimplência, a qual é vista pelos bancos como sendo o principal determinante do aumento do spread bancário após a crise.
- A inadimplência não justifica o spread pois entre out-04 e mar-05, quando estava em 1,8, o spread girava em torno de 13,5 p.p. Quando ela chegou a 2,7 em 2006, o spread era de 13,8 p.p. e, entre out-08 e mar-09, a inadimplência era 1,8% e spread de 17,3 p.p.

SÍNTESE (cont.)

- Mais importante que isso, é perceber que, ao contrário do que normalmente se diz, a comparação entre as séries históricas da inadimplência e do spread nos aponta que o aumento do spread bancário é que leva a um aumento da inadimplência com três meses de atraso.
- Reforça o argumento o fato de que o provisionamento de crédito em janeiro, ou seja, três meses após o início da crise, era um dos mais baixos da série histórica e que em março ainda era menor que aquele verificado no auge da crise de 2003

III. CONCLUSÕES

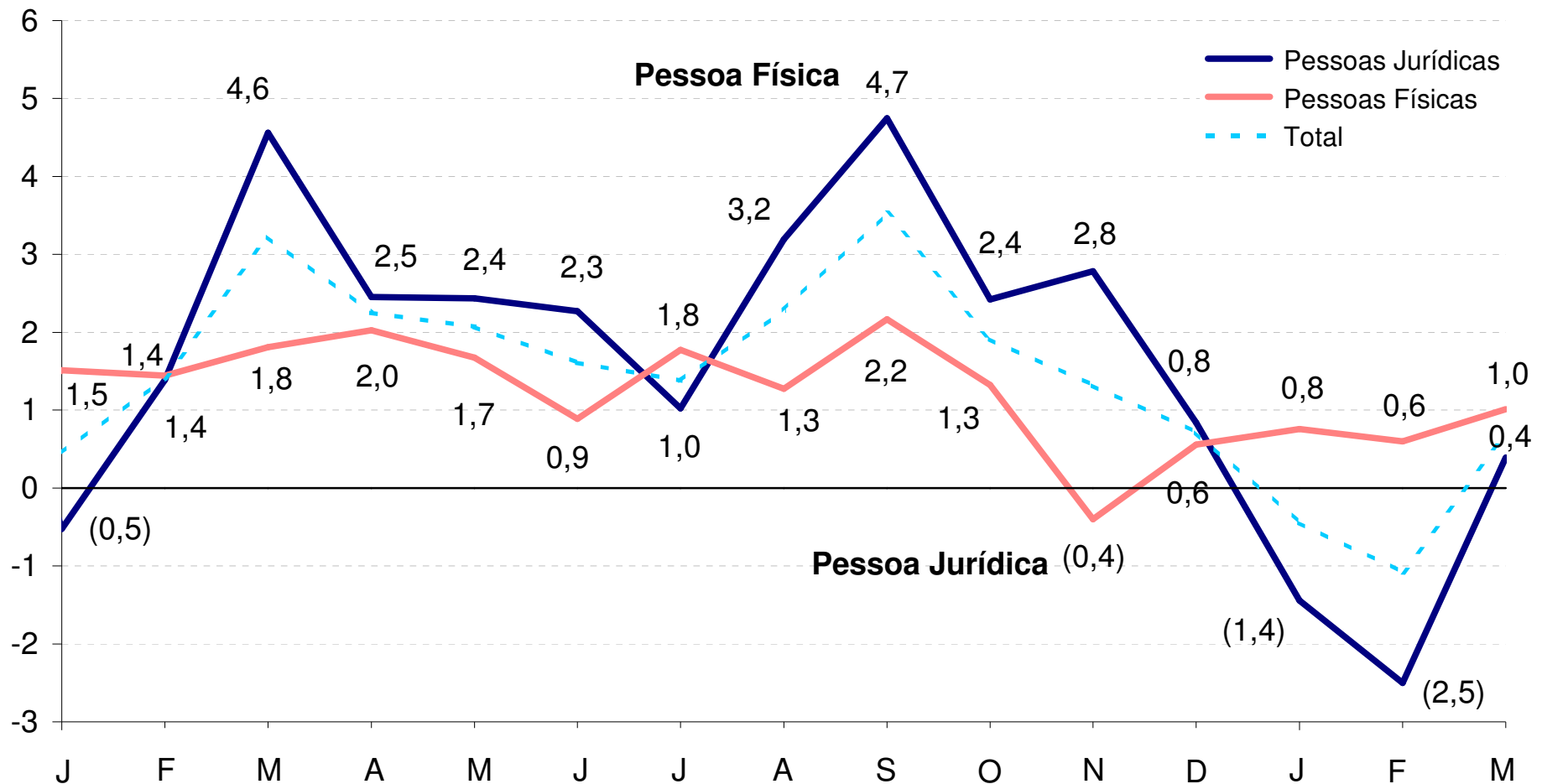
- Supondo que as despesas de inadimplência fossem proporcionais à taxa de inadimplência, estimamos que os brasileiros devam pagar **R\$ 8,5 bilhões a mais em função da majoração dos juros** ocorrida entre setembro de 2008 e março de 2009.
- Isso significa que nada menos do que **1,6% da Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF – (investimento) ou aproximadamente 0,5% do consumo anual das famílias** serão pagos a mais pelos aumentos do spread acima daquele que seria correspondente à inadimplência em cinco meses.
- Finalmente, se as grandes empresas transferiram sua demanda por crédito para o mercado doméstico e apresentam menor risco e, portanto, pagam juros menores, então quem paga os juros maiores são as micro, pequenas e médias empresas que financiam seu giro com desconto de duplicatas e conta garantida. 6



O ritmo de crescimento do crédito desacelerou-se após a eclosão da crise em setembro. O saldo do total das operações que cresceu em média 2,2% a.m. entre abril e setembro de 2008 passou a crescer em média 0,5% a.m. a partir de então.

CRÉDITO - Variação das Operações com Recursos Livres* - 2008-09

(em % em relação ao mês anterior)

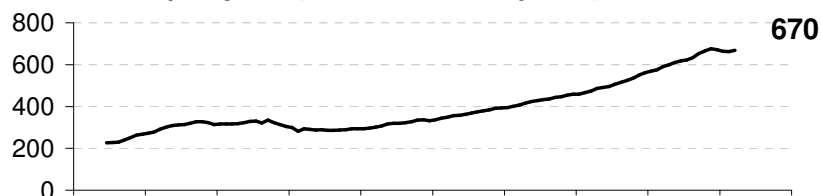


* Delflacionado pelo IPCA. Inclui modalidades que não fazem parte do crédito referencial (leasing, crédito de cooperativas etc).
Fonte: Banco Central; Elaboração: Decomtec/FIESP.

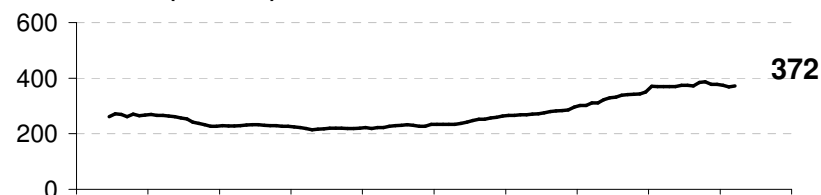
A despeito do aumento da inadimplência de apenas 1 p.p. e da queda do custo de captação de 13,97 para 10,67, o spread em março manteve-se acima daquele verificado em setembro, respectivamente 28,5 e 26,4 p.p.

CRÉDITO LIVRE REFERENCIAL* – Total – 2000-09

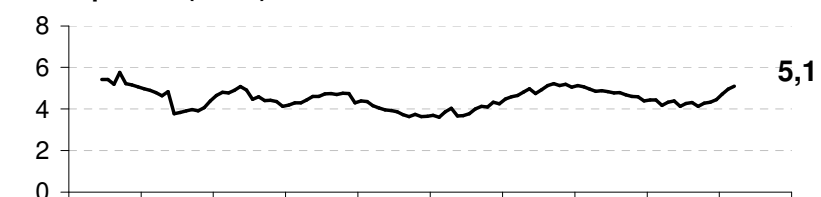
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



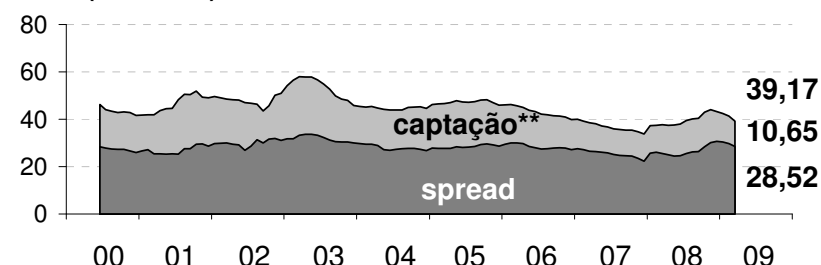
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	654	667	676	672	664	664	670
Prazo (dias)	385	387	378	378	374	369	372
Inadimplência (%)	4,1	4,3	4,3	4,5	4,7	5,0	5,1
Captação (% a.a.)	13,97	14,53	13,85	12,58	11,90	11,63	10,67
Spread (%)	26,4	28,4	30,2	30,7	30,5	29,7	28,5
Juros (% a.a.)	40,37	42,93	44,05	43,28	42,40	41,33	39,17

Variação

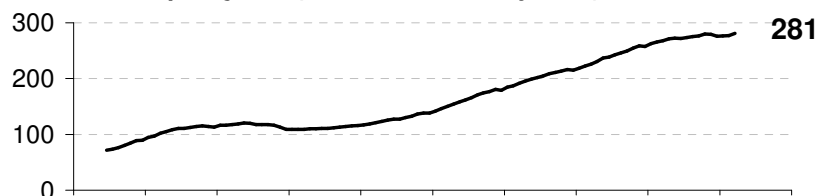
Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	13	9	(4)	(8)	-	6	16	2,4
Prazo (dias)	2	(9)	-	(4)	(5)	3	(13)	(3,4)
Inadimplência (p.p.)	0,2	-	0,2	0,2	0,3	0,1	1,0	24,4
Captação (p.p.)	0,56	(0,68)	(1,27)	(0,68)	(0,27)	(0,96)	(3,30)	(23,6)
Spread (p.p.)	2,00	1,80	0,50	(0,20)	(0,80)	(1,20)	2,10	8,0
Juros (p.p.)	2,56	1,12	(0,77)	(0,88)	(1,07)	(2,16)	(1,20)	(3,0)

* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas consolidadas (pré-fixada, pós-fixada e flutuante).
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

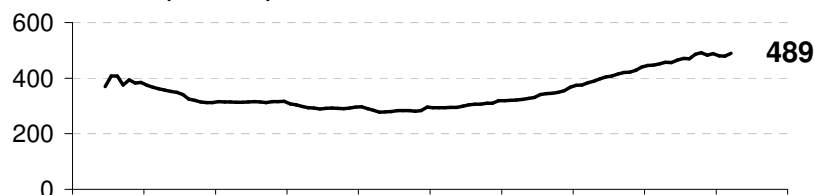
Para pessoa física, a inadimplência subiu de 7,3% para 8,3% mas o custo de captação caiu de 14,52% a.a. para 10,23% a.a. Mesmo assim o spread aumentou de 41,3 p.p. para 42,8 p.p.

CRÉDITO LIVRE REFERENCIAL* – Total para Pessoa Física – 2000-09

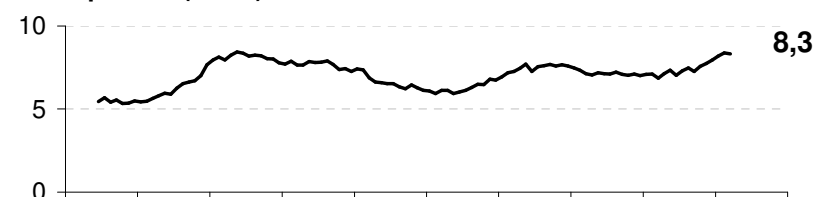
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



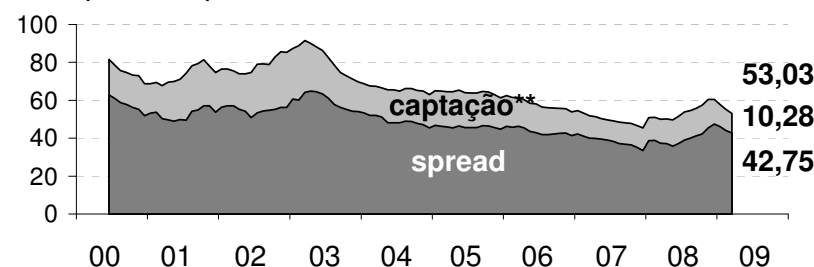
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	277	280	280	276	277	277	281
Prazo (dias)	486	492	483	488	481	479	489
Inadimplência (%)	7,3	7,6	7,8	8,0	8,2	8,4	8,3
Captação (% a.a.)	14,52	15,08	15,11	12,90	11,56	11,22	10,23
Spread (%)	41,3	42,3	45,4	47,6	46,2	44,1	42,8
Juros (% a.a.)	55,82	57,38	60,51	60,50	57,76	55,32	53,03

Variação

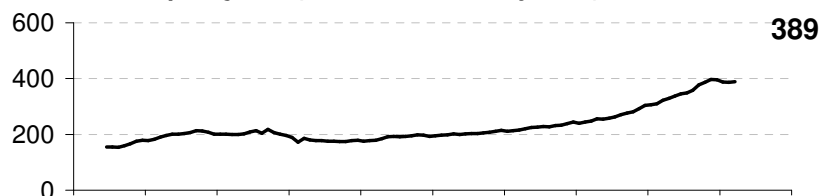
Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	3	-	(4)	1	-	4	4	1,4
Prazo (dias)	6	(9)	5	(7)	(2)	10	3	0,6
Inadimplência (p.p.)	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	(0,1)	1,0	13,7
Captação (p.p.)	0,56	0,03	(2,21)	(1,34)	(0,34)	(0,99)	(4,29)	(29,5)
Spread (p.p.)	1,00	3,10	2,20	(1,40)	(2,10)	(1,30)	1,50	3,6
Juros (p.p.)	1,56	3,13	(0,01)	(2,74)	(2,44)	(2,29)	(2,79)	(5,0)

* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas pré-fixadas.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

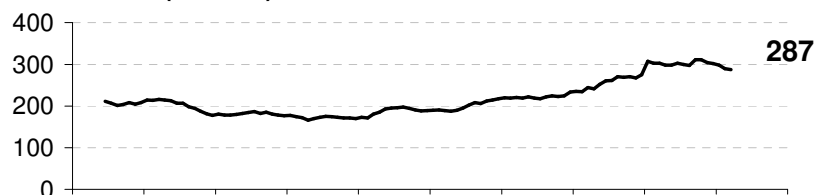
Para a pessoa jurídica, a inadimplência cresceu de 1,7% para 2,7% e, mesmo com a redução da captação de 13,58% a.a. para 10,97% a.a., o spread bancário subiu 21,8%, indo de 14,7 p.p. para 17,9 p.p.

CRÉDITO LIVRE REFERENCIAL* – Total para Pessoa Jurídica – 2000-09

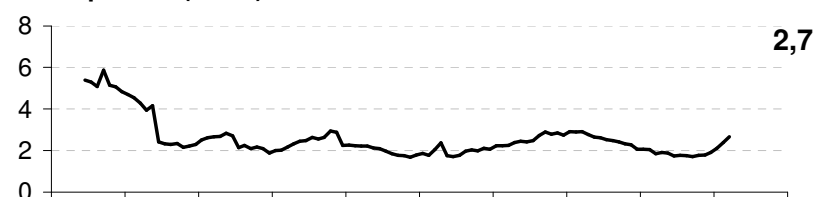
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



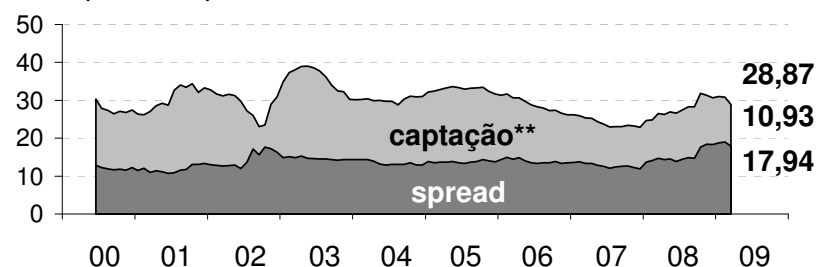
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	377	387	397	396	388	386	389
Prazo (dias)	310	310	304	302	298	290	287
Inadimplência (%)	1,7	1,8	1,8	1,9	2,1	2,4	2,7
Captação (% a.a.)	13,58	14,11	12,95	12,26	12,19	11,85	10,97
Spread (%)	14,7	17,7	18,4	18,4	18,8	19,0	17,9
Juros (% a.a.)	28,28	31,81	31,35	30,66	30,99	30,85	28,87

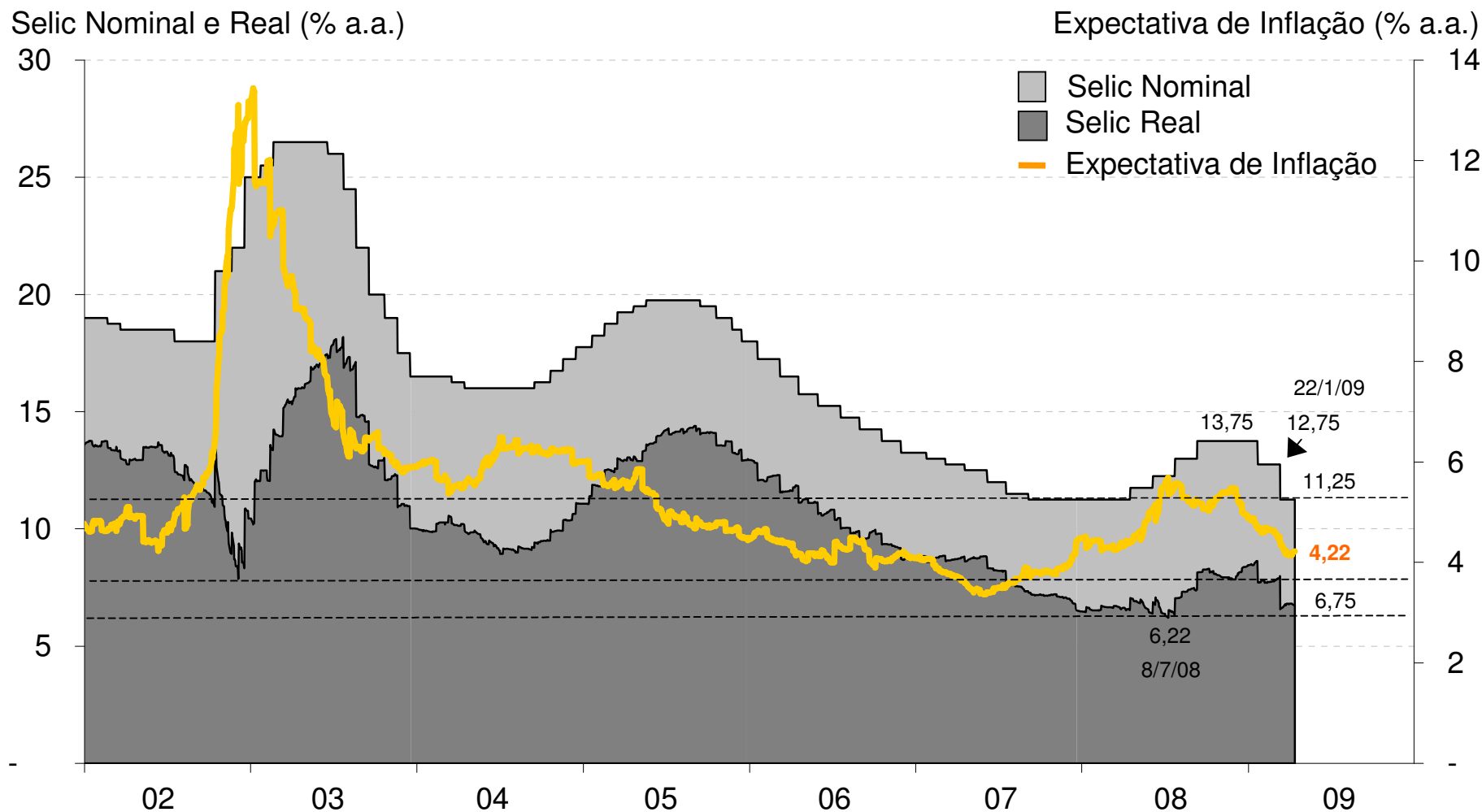
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	10	10	(1)	(8)	(2)	3	12	3,2
Prazo (dias)	-	(6)	(2)	(4)	(8)	(3)	(23)	(7,4)
Inadimplência (p.p.)	0,1	-	0,1	0,2	0,3	0,3	1,0	58,8
Captação (p.p.)	0,53	(1,16)	(0,69)	(0,07)	(0,34)	(0,88)	(2,61)	(19,2)
Spread (p.p.)	3,00	0,70	-	0,40	0,20	(1,10)	3,20	21,8
Juros (p.p.)	3,53	(0,46)	(0,69)	0,33	(0,14)	(1,98)	0,59	2,1

* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas consolidadas (pré-fixada, pós-fixada e flutuante).
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

A despeito da redução da Selic em 2,5 p.p. entre janeiro e março, a qual reconduziu os juros básicos a níveis reais historicamente baixos, 6,75% a.a., e da conseqüente redução dos custos de captação, ...

JUROS - Selic Nominal, Expectativa de Inflação* e Selic Real - 2002-09



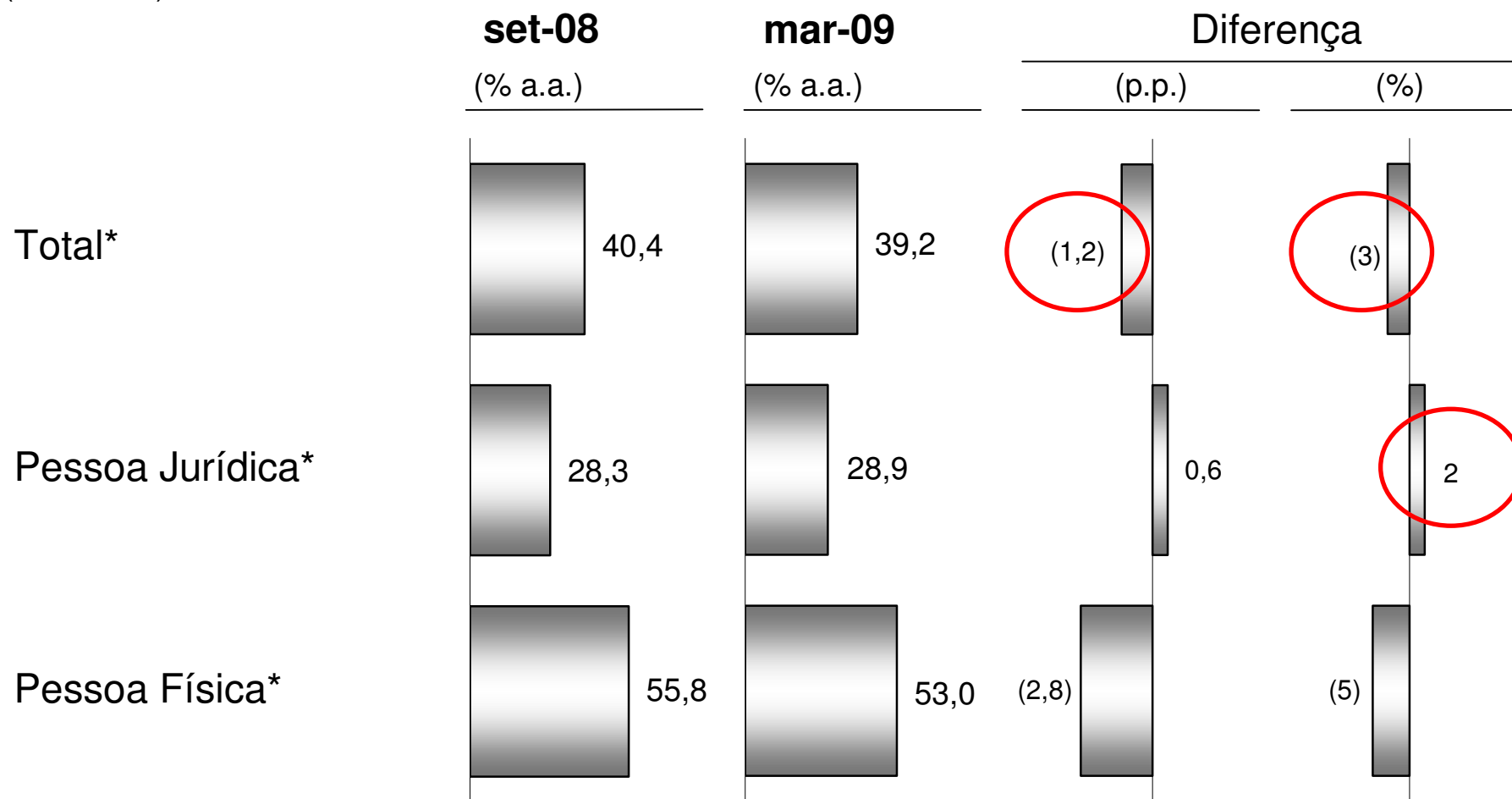
* IPCA acumulado nos próximos doze meses (Mediana).

Fonte: BCB; elaboração FIESP.

... os juros não diminuíram na mesma proporção que a Selic.

JUROS - Impacto da Crise - Mar-09 vs Set-08

(em % a.a.)



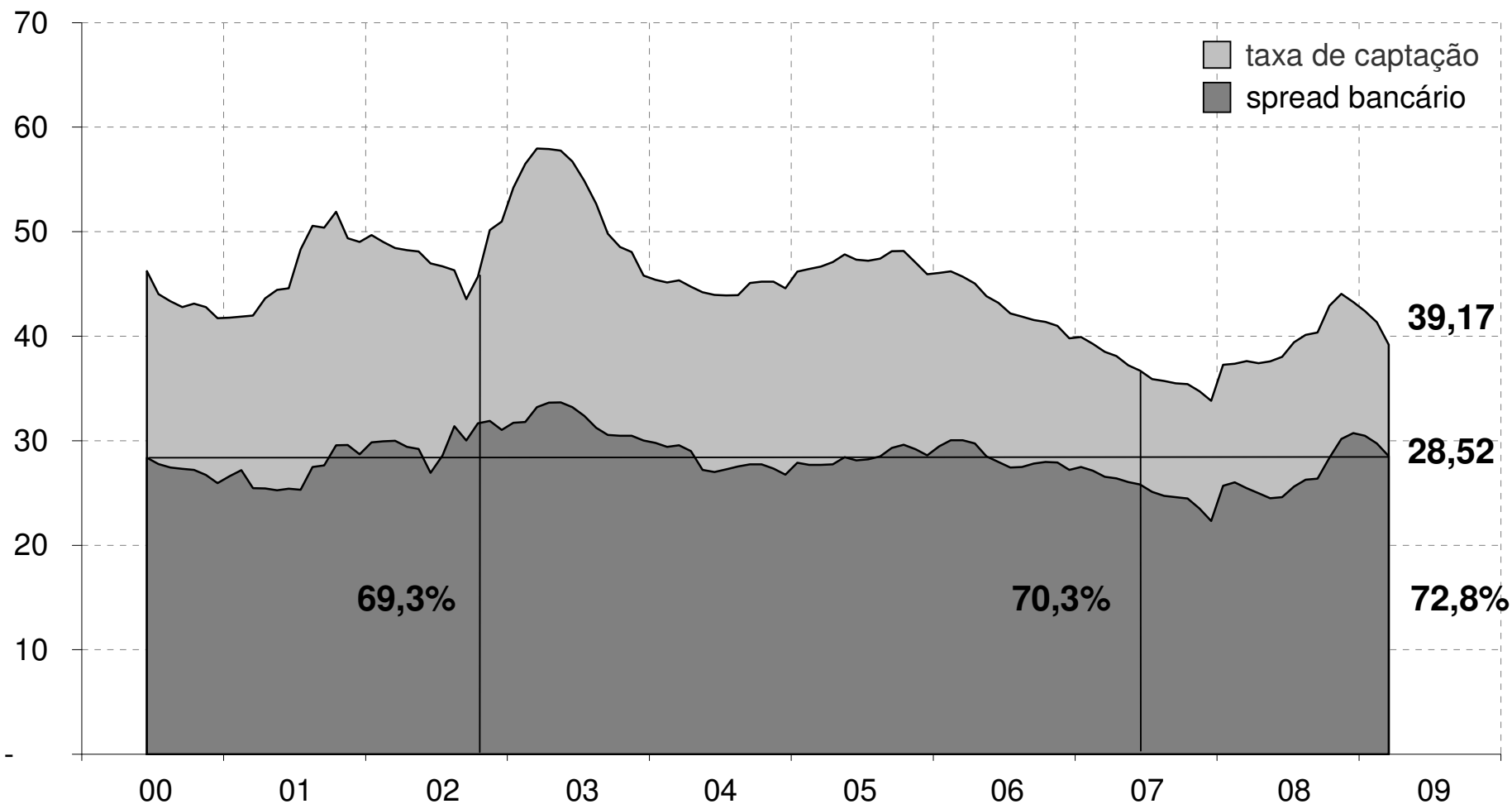
* Consolidada.

Fonte: Banco Central elaboração FIESP.

Logo, parte foi incorporada ao **spread bancário que, em março, representou 72,8% do valor dos juros para o total das operações de crédito livre**, a maior participação desde o início da série.

DECOMPOSIÇÃO DOS JUROS - Total geral - 2000-09

(em % a.a.)

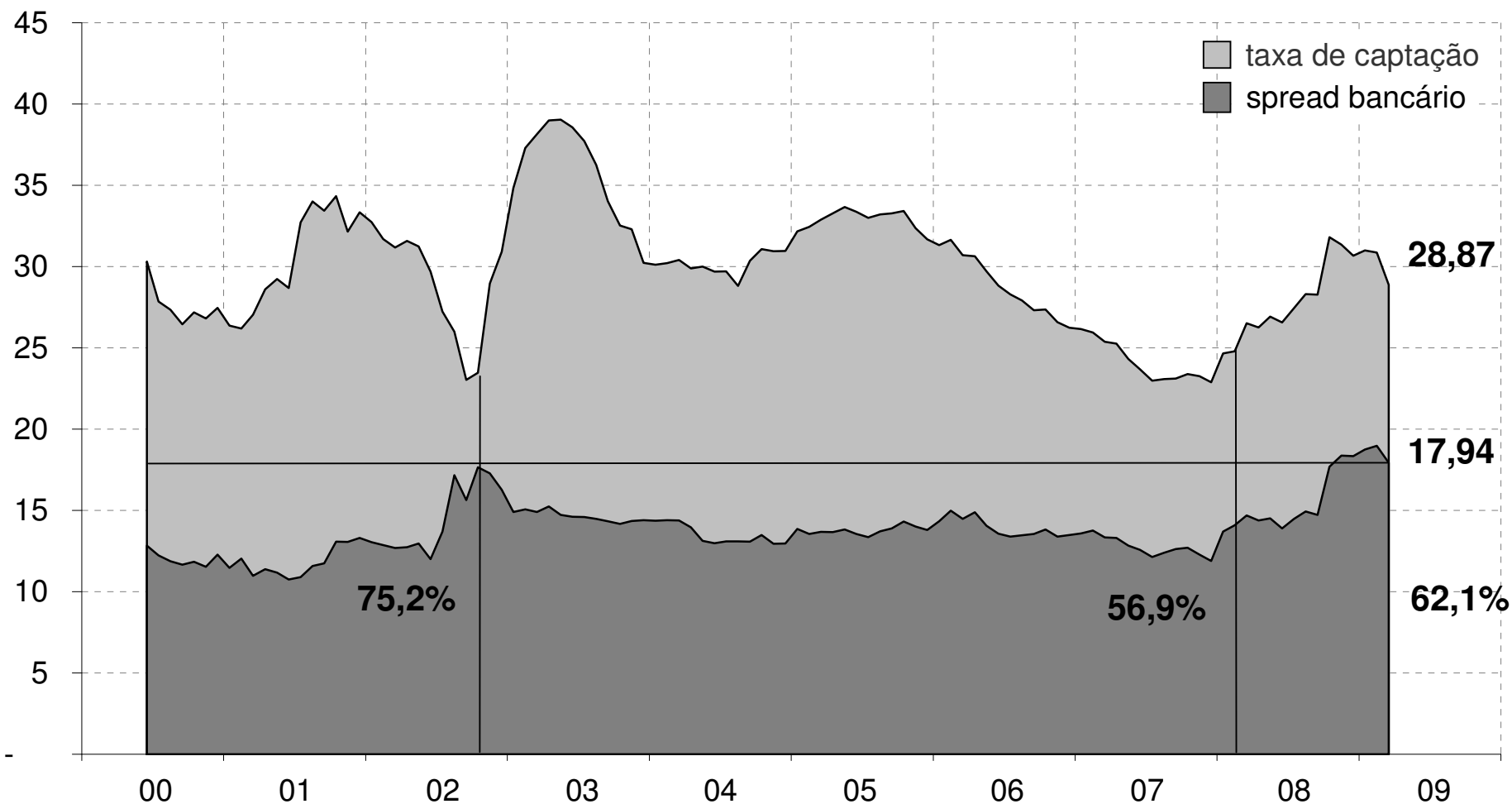




O mesmo ocorreu em relação ao spread para a pessoa jurídica, cuja participação nos juros em março só não é maior que aquela verificada em 2002, quando o governo reduziu a Selic mas o mercado aumentou o spread temendo o resultado das eleições.

DECOMPOSIÇÃO DOS JUROS - Total pessoa jurídica - 2000-09

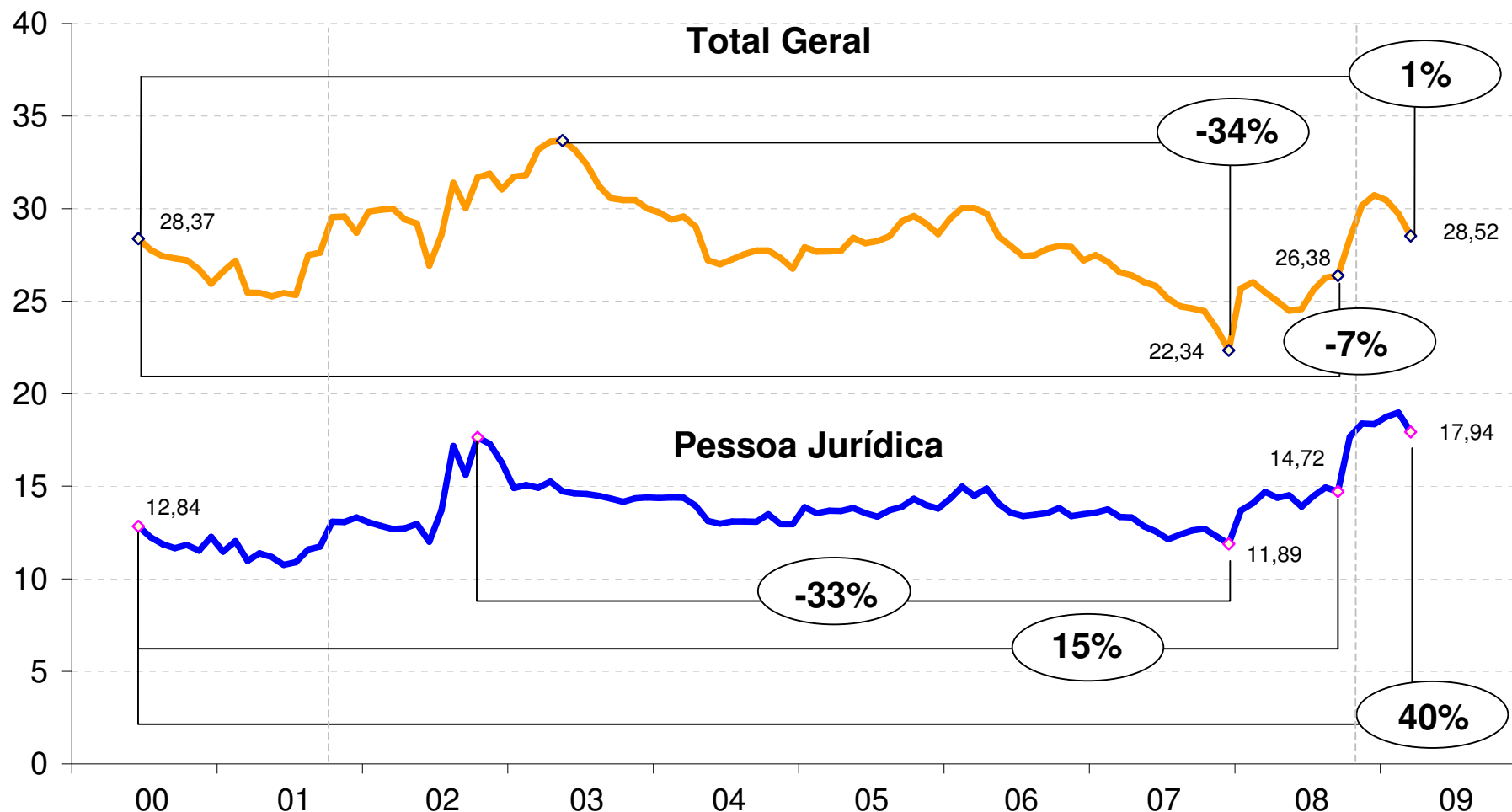
(em % a.a.)



Comparar o pico do spread em 2003 com seu vale em 2007 pode levar a conclusões equivocadas. A análise de ponta a ponta desde o início de sua publicação em 2000 mostra aumento de 1% para o total das operações e de 40% para as operações com a pessoa jurídica.

SPREAD - Evolução das Operações com Recursos Livres - 2007-09

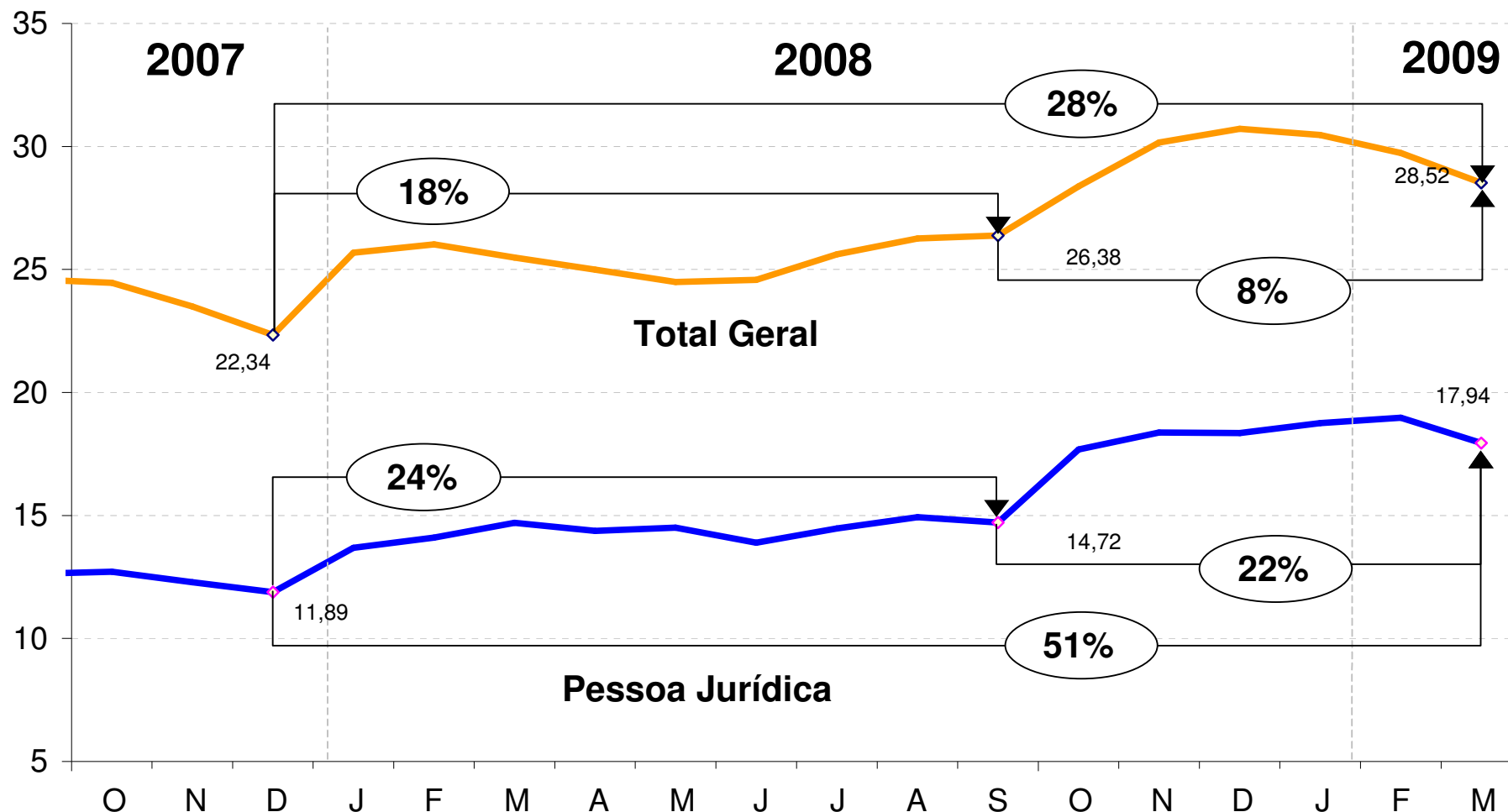
(em p.p.)



Se compararmos a evolução do spread de seu vale em 2007 ao momento atual, verificamos um **aumento de 28% no spread para o total das operações e um aumento de 51% do spread para a pessoa jurídica, mais que o dobro em relação ao início da crise em setembro.**

SPREAD - Evolução das Operações com Recursos Livres - 2007-09

(em p.p.)

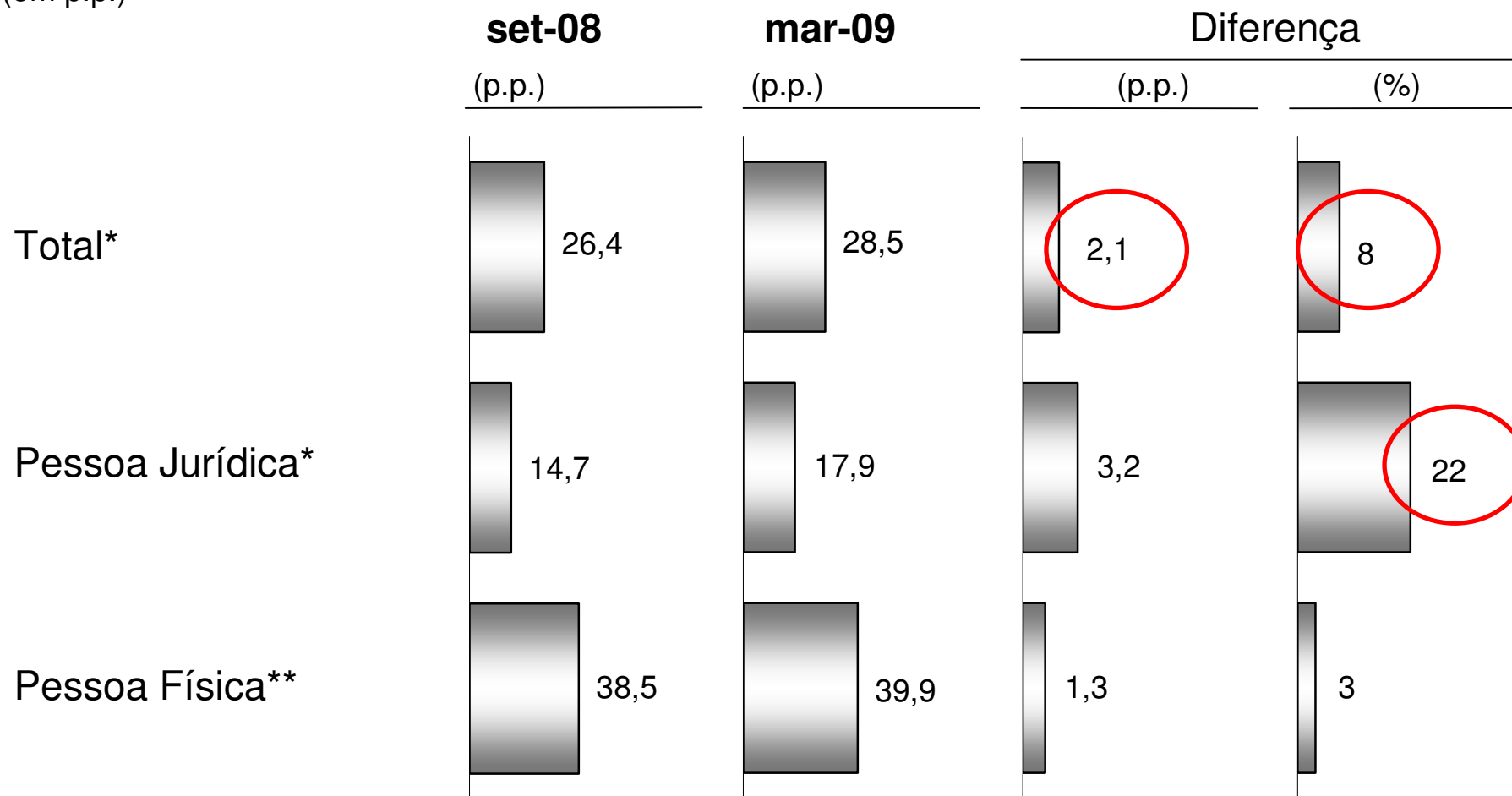




A diferença do spread entre setembro e março é de 2,1 p. p., o que corresponde a aproximadamente 8%. O aumento do spread para a pessoa jurídica foi de cerca de 22%.

SPREAD - Impacto da Crise - mar-09 vs set-08

(em p.p.)



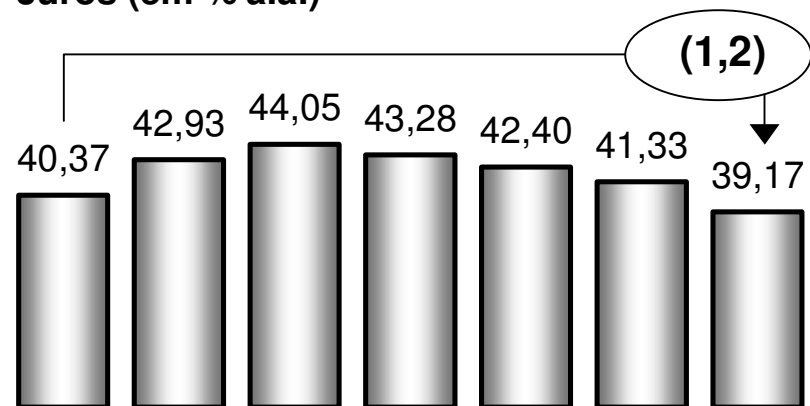
* Consolidada. ** Pré-fixada.

Fonte: Banco Central elaboração FIESP.

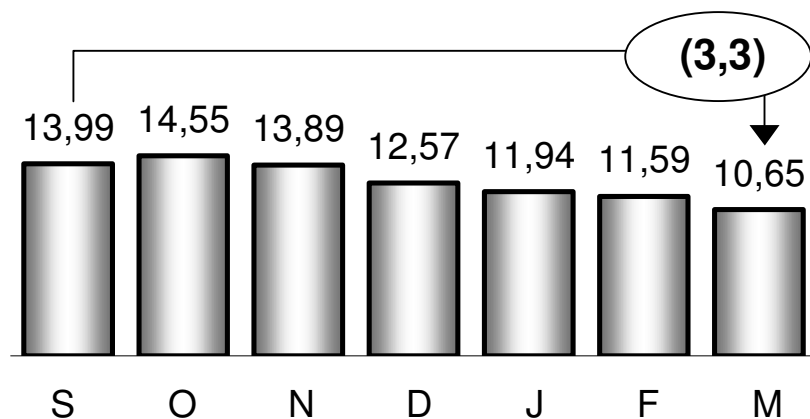
Podemos observar como esses 2,1 p.p. a mais do spread bancário se formou ao compararmos a evolução dos juros cobrados pelos bancos à evolução dos juros por eles pagos, ou seja, do custo de captação.

TOTAL GERAL - Evolução dos Juros e do Spread - set-08 a mar-09

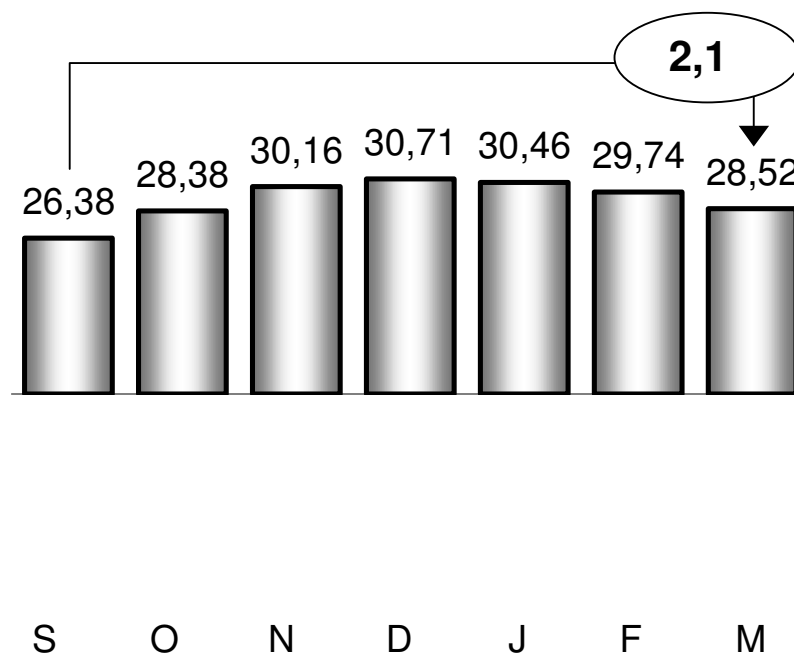
Juros (em % a.a.)



Custo de Captação (em % a.a.)



Spread Bancário (em p.p.)

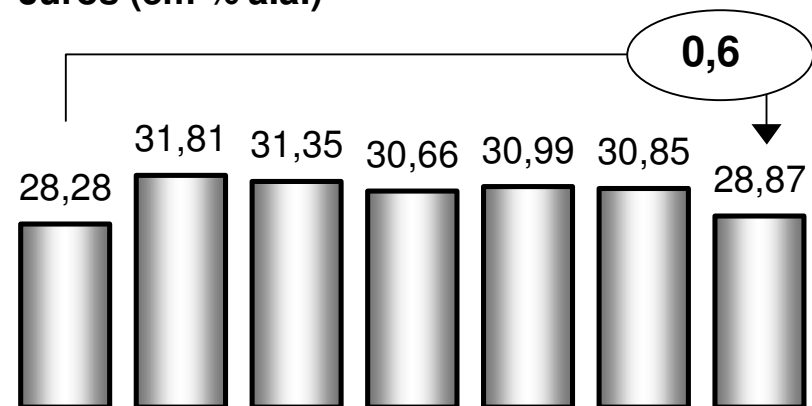




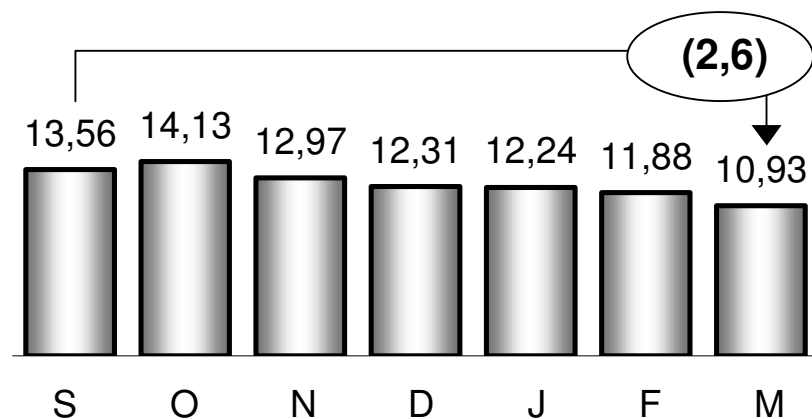
Como vimos, anteriormente, a incorporação de parte da redução ao spread bancário é ainda mais gritante quando se trata dos juros para as pessoas jurídicas.

PESSOA JURÍDICA - Evolução dos Juros e do Spread - set-08 a mar-09

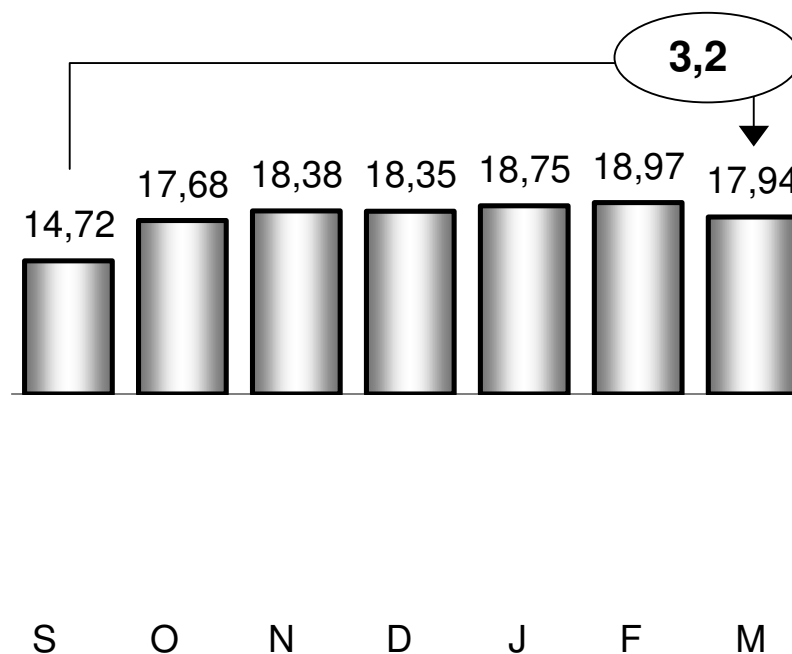
Juros (em % a.a.)



Custo de Captação (em % a.a.)



Spread Bancário (em p.p.)

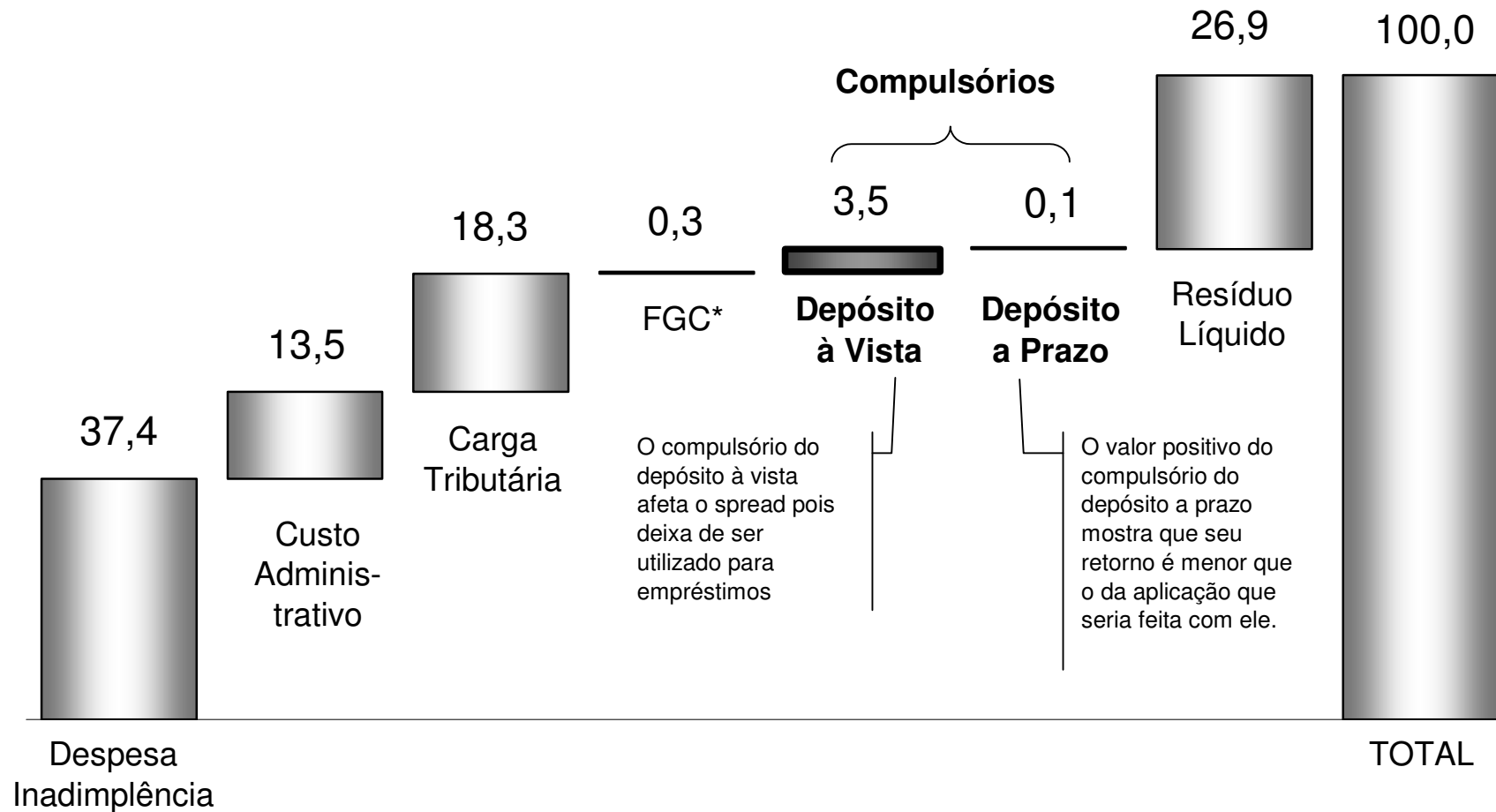




Portanto, se pretendemos reduzir os juros, é preciso analisar sua composição do spread bancário e de seus determinantes.

SPREAD BANCÁRIO - Decomposição - 2007

(em %)



* Fundo Garantidor de Crédito.

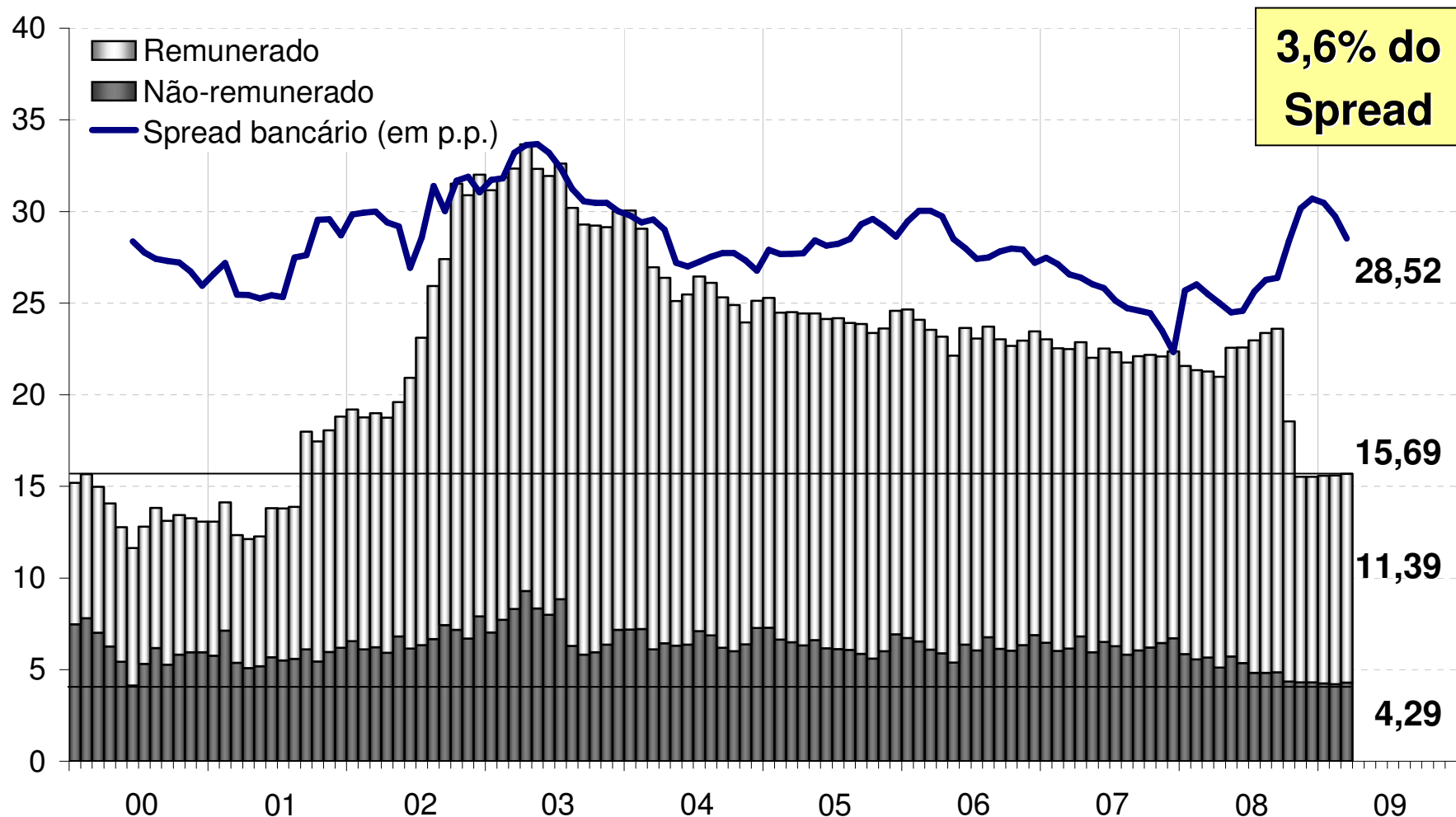
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.



**O compulsório não explica a variação do spread.
Mesmo com um dos menores compulsórios desde
junho de 2001, houve aumento acentuado do spread.**

COMPULSÓRIO - Saldo dos Recolhimentos Obrigatórios - 2000-09

(em % das operações de crédito totais do sistema financeiro)





A redução do IOF em dezembro não foi repassada ao spread como o foi na época de seu aumento em janeiro de 2008.

**18,3% do
Spread**

INCORPORAÇÃO DO IOF AO SPREAD

Em 02/01/08, para pessoa física, houve o aumento do IOF de 1,5% para 3,0% mais um adicional de 0,38%.

No mesmo mês, o spread aumentou 5,16 pp. com relação a dezembro de 07 (de 33,48 para 38,54 pp.).

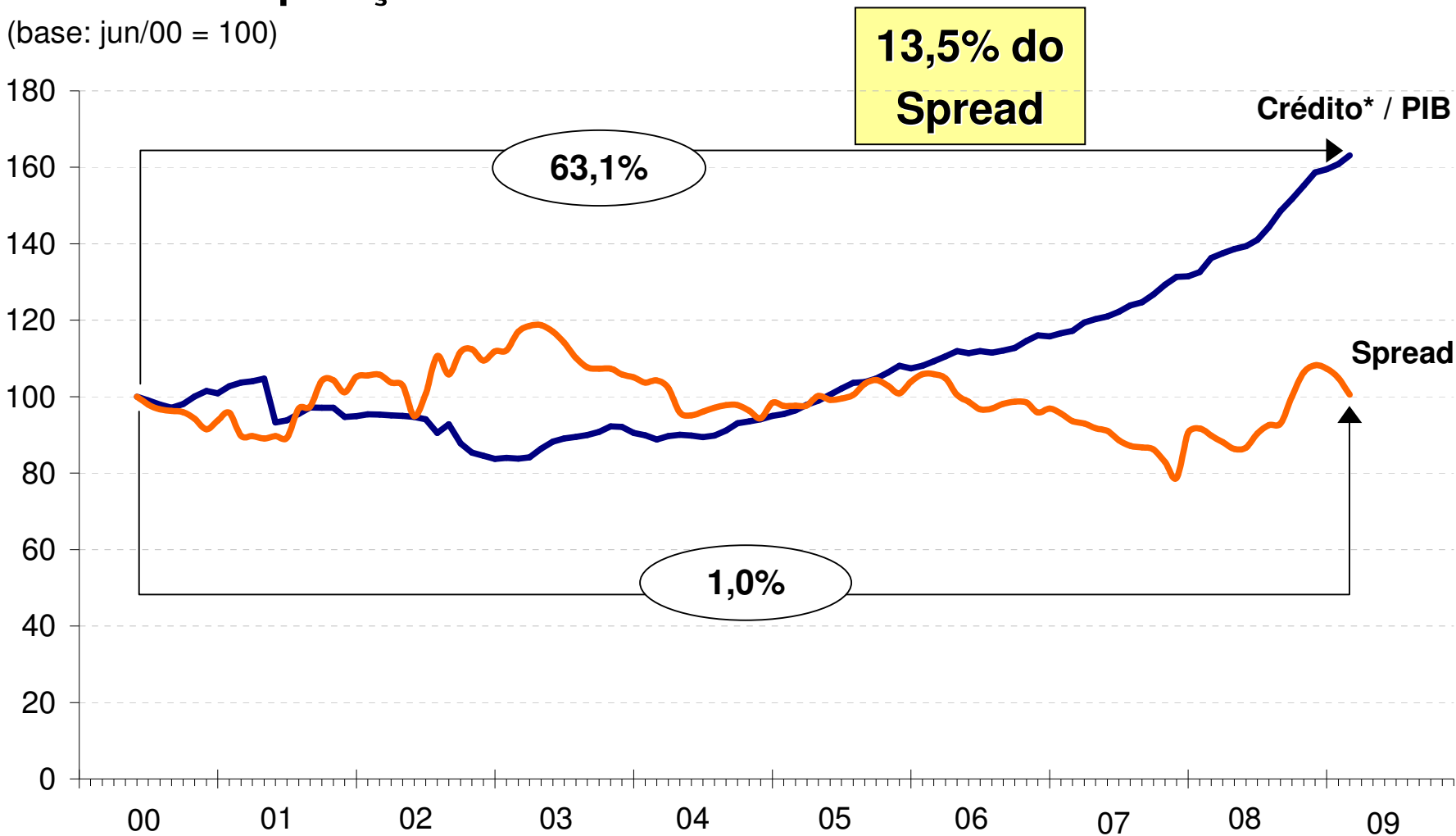
Em 11/12/08, o Ministério da Fazenda voltou a reduzir o IOF para 1,5%.

No entanto, em janeiro 2009 houve redução de apenas 1,4% do spread.

FIESP Não houve redução do custo administrativo decorrente do ganho de escala, dado que desde 2003 o crédito vem aumentando rapidamente, chegando a 41,8% do PIB em fevereiro.

CRÉDITO - Operações de Crédito do Sistema Financeiro - 2000-09

(base: jun/00 = 100)

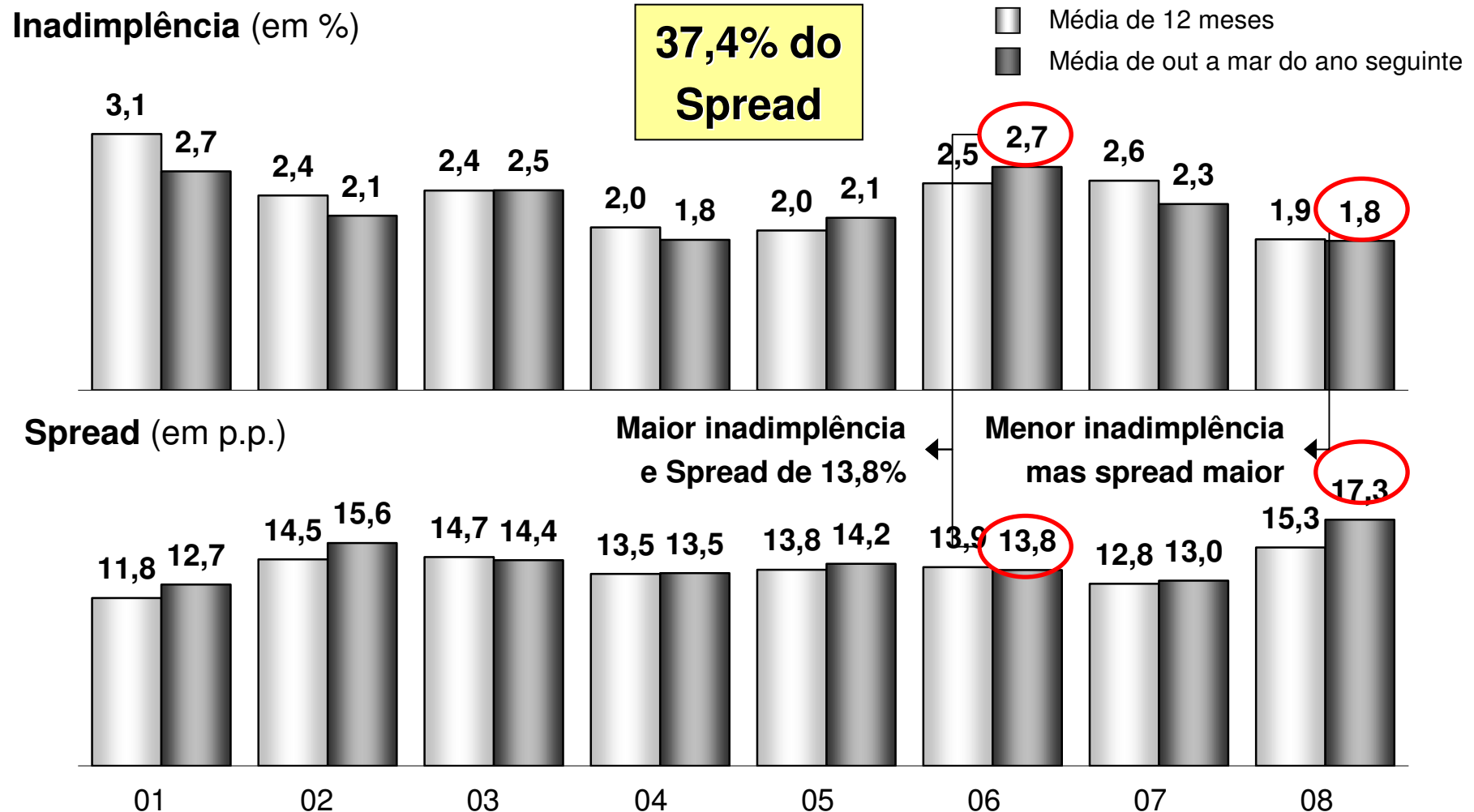


* Operações de crédito com recursos livres referenciais para taxa de juros.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

FIESP

A inadimplência não justifica o spread pois entre out-04 e mar-05 a inadimplência também estava em 1,8 mas o spread estava em 13,5 p.p. Quando a inadimplência chegou a 2,7 em 2006, o spread era de 13,8 p.p. Entre out-08 e mar-09: inadimplência 1,8% e spread de 17,3 p.p.

PESSOA JURÍDICA - Spread vs. Inadimplência - 2001-09





A comparação entre as séries históricas da inadimplência com a do spread nos mostra que, ao contrário do que normalmente se diz, o aumento do spread bancário que leva a um aumento da inadimplência três meses depois.

CRÉDITO TOTAL - Inadimplência vs. Spread - 2000-09

(base: jan/02 = 100 - média móvel 3 meses)

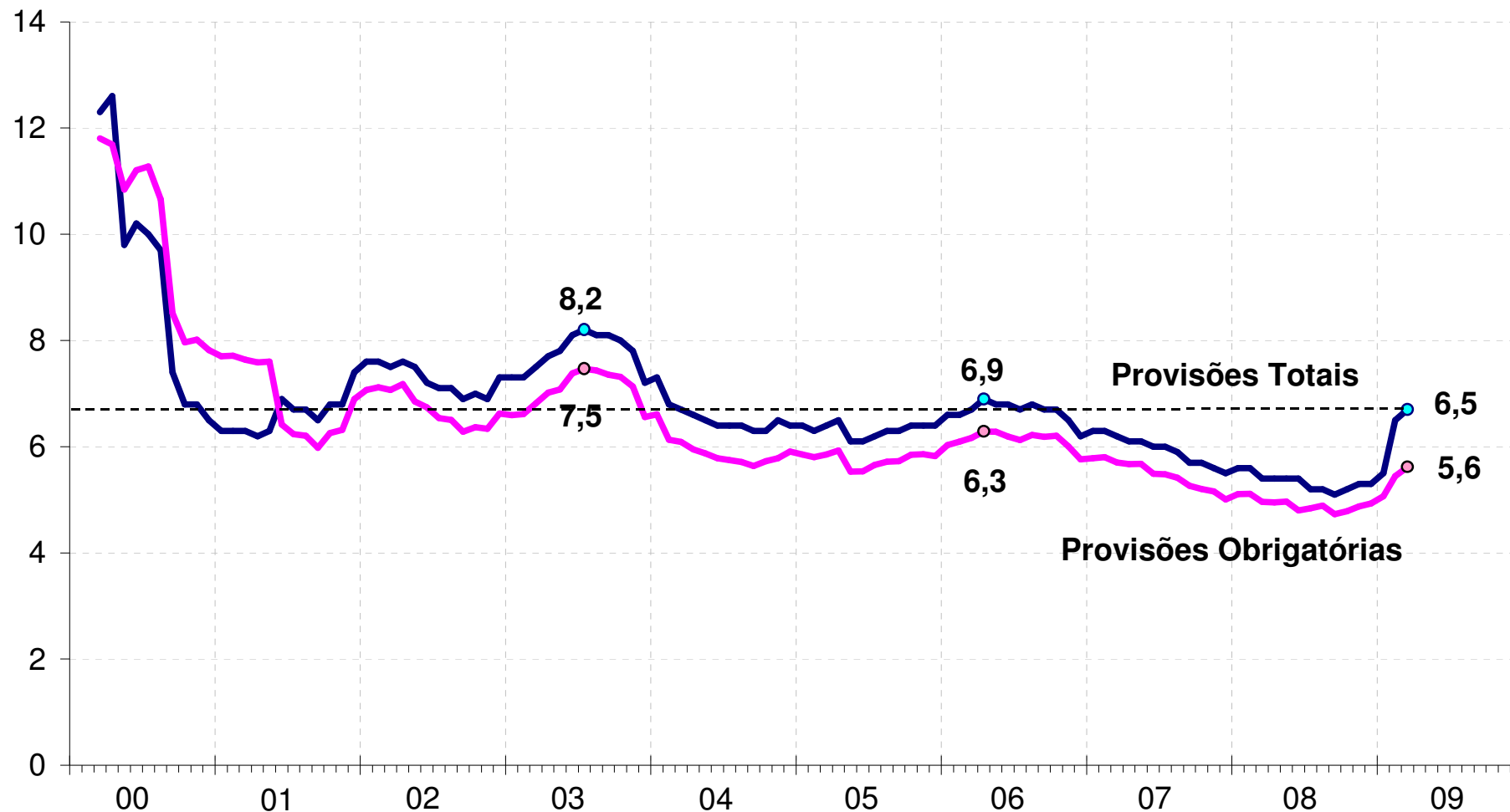




O provisionamento total para devedores duvidosos em março ainda é menor do que aquele verificado no auge da crise de 2003 e se iguala aos valores de 2006.

CRÉDITO - Provisões de Crédito do Sistema Financeiro - 2000-09

(em % das operações de crédito totais do sistema financeiro)

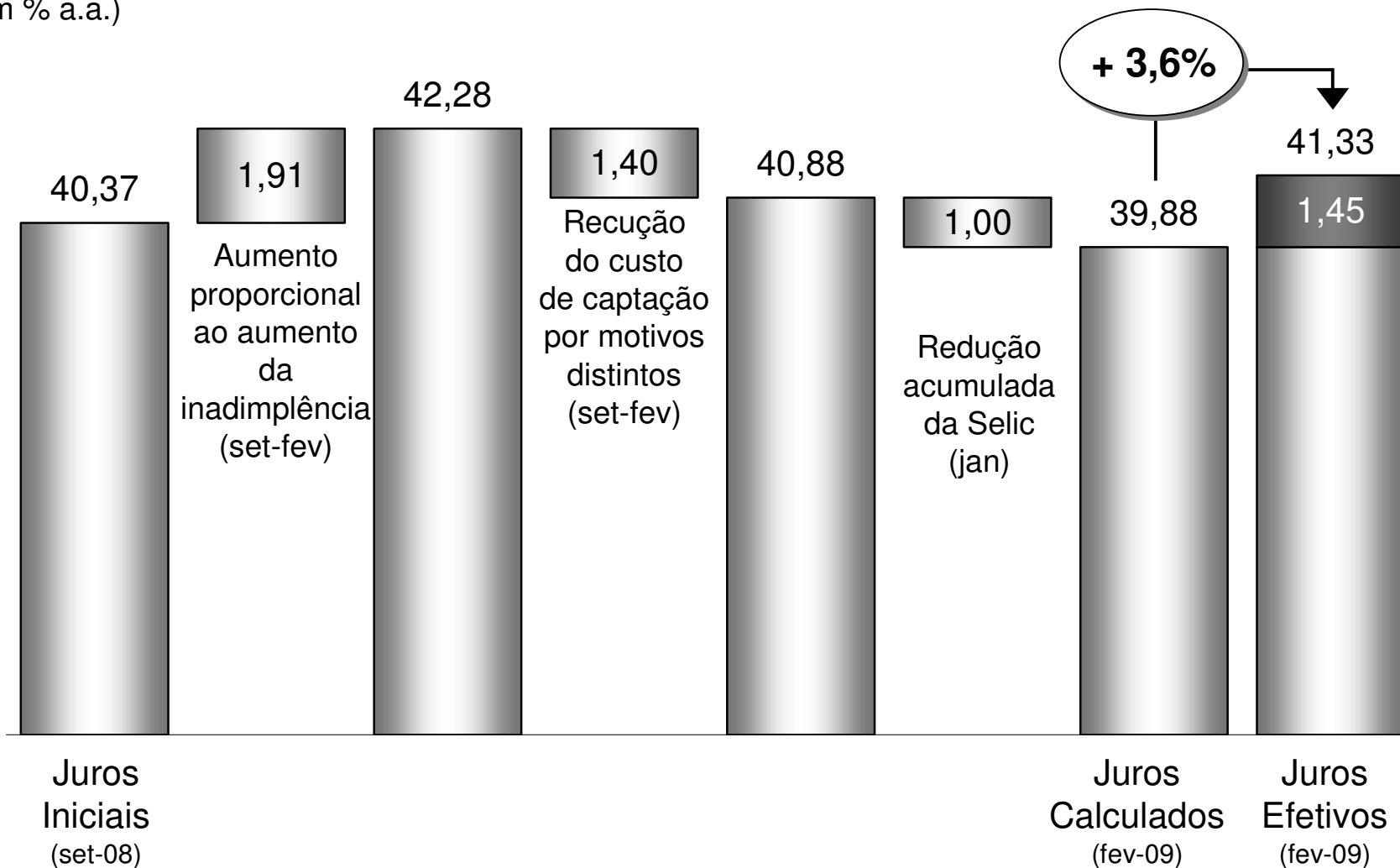




Ao invés dos 41,33% a.a. cobrados em fevereiro, os juros deveriam girar no máximo em torno de 39,88% a.a. Os 1,45 p.p. a mais representam majoração de 3,6%.

JUROS - Quanto Deveria Ser no Final de Fevereiro de 2009

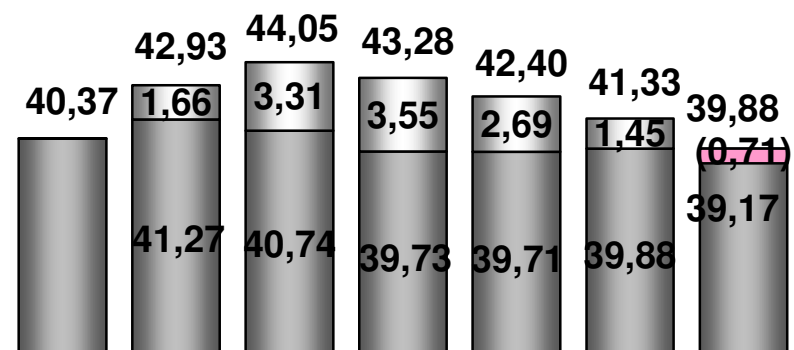
(em % a.a.)



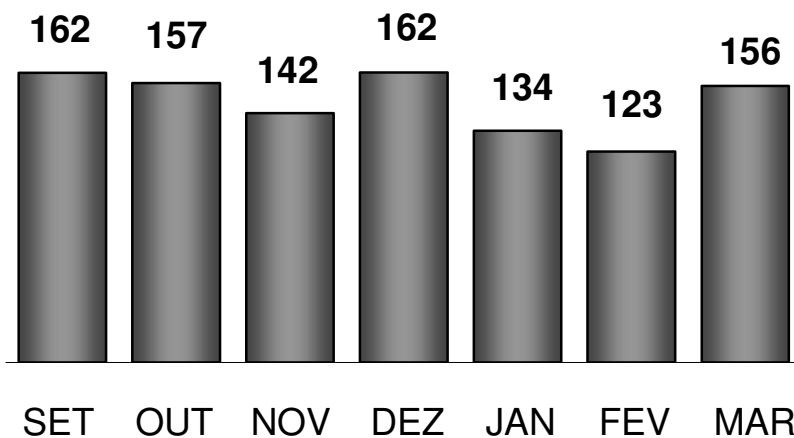
Supondo que as despesas de inadimplência fossem proporcionais à taxa de inadimplência, **estimamos que os brasileiros devam pagar R\$ 8,5 bilhões a mais em função da majoração dos juros pelo crédito novo tomado entre setembro e março.**

DESPESA COM JUROS - Impacto da Majoração entre set-08 e mar-09

Juros (em % a.a.)

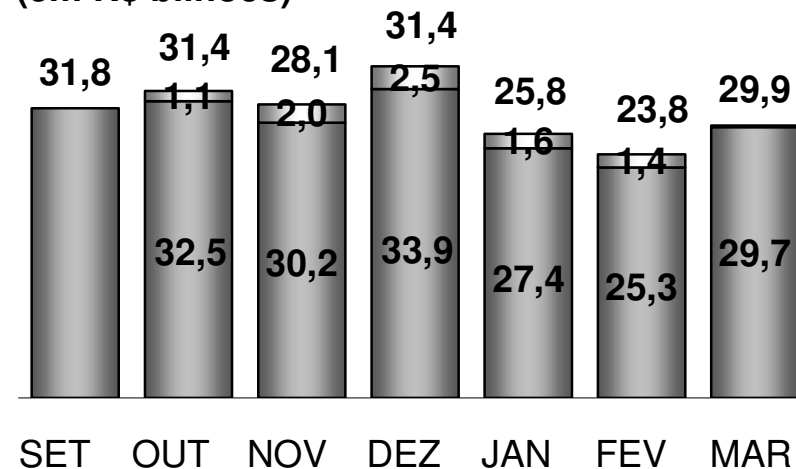


Concessões (em R\$ bilhões)



Majoração
 Juro Calculado

Despesa com Pagamento de Juros em concessões de crédito realizadas apenas entre setembro a março (em R\$ bilhões)



Pagamento Excedente: R\$ 8,5 bilhões
 = 1,6% da FBCF
 = 0,5% do Consumo das Famílias



Apoiamos a implementação das medidas propostas pelo Banco Central e ainda não implementadas com algumas mudanças para diminuir a assimetria entre tomadores e credores.

MEDIDAS POR ÁREA DE COMPETÊNCIA – Banco Central

MEDIDA	DESCRIÇÃO
Reduzir os compulsórios	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir os recolhimentos compulsórios à vista e a prazo para padrões próximos aos internacionais de maneira a aumentar a oferta de crédito e a diminuir o spread cobrado aos pequenos tomadores.
Ampliar a portabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a portabilidade das informações cadastrais, incluindo ratings de crédito atribuídos às operações de empréstimo e financiamento, permitindo a redução da assimetria de informação e, conseqüentemente, o aumento do poder de barganha dos tomadores de crédito em negociação com os bancos e estimulando a concorrência entre instituições financeiras.
Divulgar a portabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Implementar campanha publicitária para conscientizar os consumidores quanto à importância do acesso às e transparência das informações cadastrais positivas para a obtenção de condições mais favoráveis em operações de empréstimo e financiamento.

MEDIDAS POR ÁREA DE COMPETÊNCIA – Banco Central (cont.)

MEDIDA	DESCRIÇÃO
Revisar exigências para pequenos empréstimos	<ul style="list-style-type: none">• Revisar as informações exigidas pelo Banco Central aos bancos e às instituições financeiras para torná-las adequadas a operações de pequeno valor e evitar duplicidade de maneira a reduzir os custos de observância.
Calcular taxas de juros e spreads segundo a classificação de risco, modalidade e encargo	<ul style="list-style-type: none">• Junto à inclusão do ranking à portabilidade permitirá ao tomador comparar os juros propostos pelos bancos às médias de mercado. Os juros para a classificação AA servirão de piso para o mercado e os juros para a classificação H indicará o teto.

MEDIDAS POR ÁREA DE COMPETÊNCIA – Poder Executivo

MEDIDA	DESCRIÇÃO
Desonerar a intermediação	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir impostos indiretos sobre a intermediação.
Eliminar recolhimento indevido de impostos	<ul style="list-style-type: none">• Permitir o abatimento do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos valores relativos aos créditos não recebidos (inadimplência) tão logo tais perdas sejam reconhecidas e contabilizadas, segundo as normas do Banco Central do Brasil.
Melhorar o CADIN	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) de forma que se torne mais amigável quanto à acessibilidade e mais disponível para consultas fora do setor público..
Eliminar o monopólio da informação	<ul style="list-style-type: none">• Garantir aos tomadores o direito ao acesso dos clientes às informações de suas operações de empréstimo e financiamento, inclusive aos respectivos ratings..

MEDIDAS POR ÁREA DE COMPETÊNCIA – Poder Legislativo

MEDIDA	DESCRIÇÃO
Aprovar o Cadastro Positivo	<ul style="list-style-type: none">• Aprovar o projeto do Cadastro Positivo de maneira a reduzir os juros cobrados de bons pagadores.
Reduzir a insegurança jurídica	<ul style="list-style-type: none">• Permitir a separação de juros e principal em processos de cobrança de empréstimos do Sistema Financeiro Nacional – SFN – a exemplo do artigo 50 da Lei nº 10.931/04 que trata de contratos de financiamento imobiliário que obriga o devedor a discriminar os valores controversos e a manter o pagamento normal dos valores incontroversos, no tempo e no modo contratados.
Racionalizar os processos judiciais	<ul style="list-style-type: none">• Racionalizar os processos judiciais de maneira que as leis sobre o assunto já aprovadas (a exemplo da Súmula Vinculante e da Execução de Títulos Judiciais) e aquelas em discussão no Congresso sejam implementadas.

CRÉDITO – Evolução das Principais Modalidades e Encargos – 2000-09

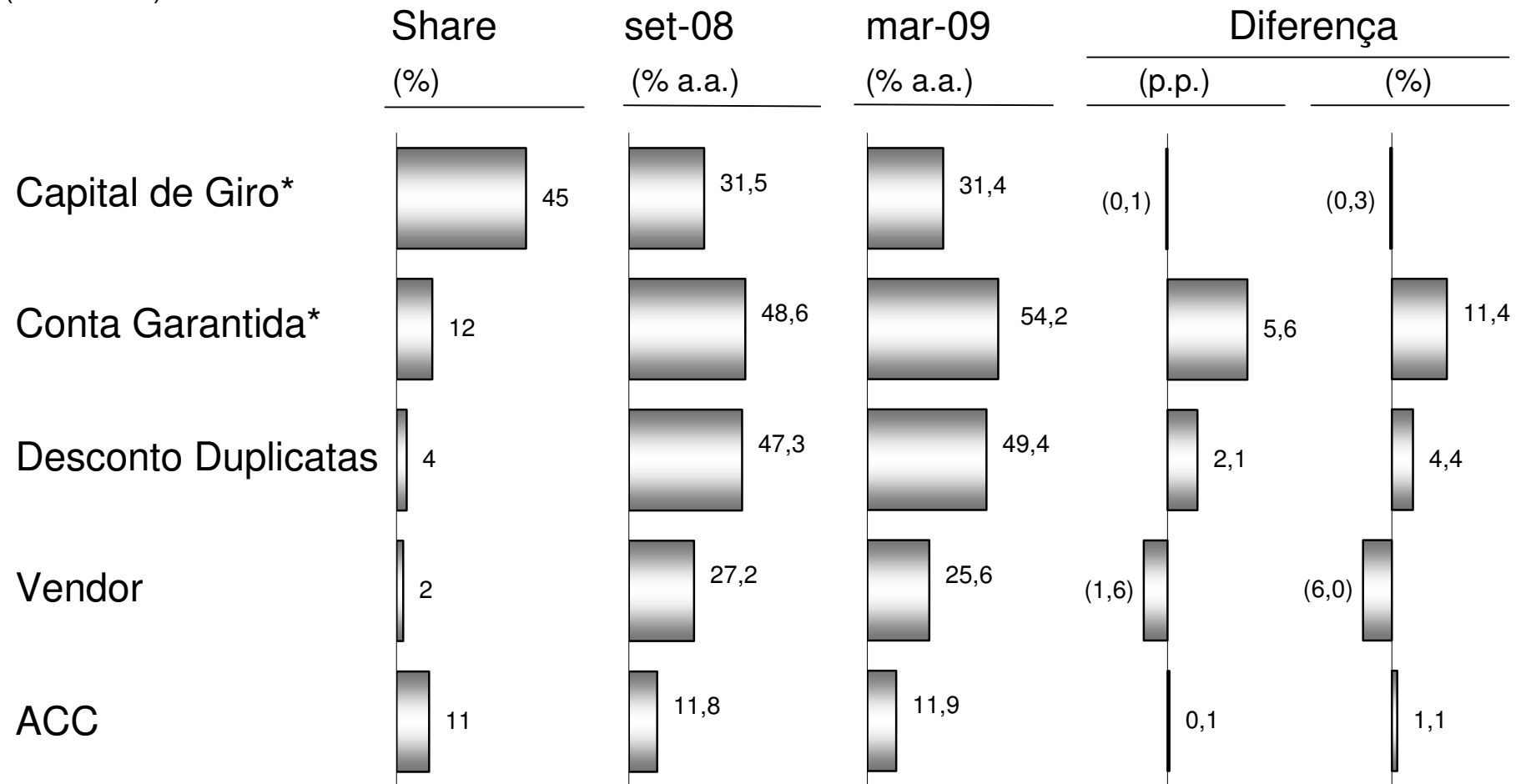
Modalidade	Capital de Giro, Conta Garantida, Desconto de Duplicatas, Vendor e ACC
Encargo	Pré-fixado, Pós-fixado e Flutuante
Variáveis	Saldo Prazo Inadimplência Captação Spread Juros



Entre setembro e fevereiro, houve aumento de juros na maioria das modalidades de crédito à pessoa jurídica.

PESSOA JURÍDICA - Taxas de Juros - mar-09 vs set-08

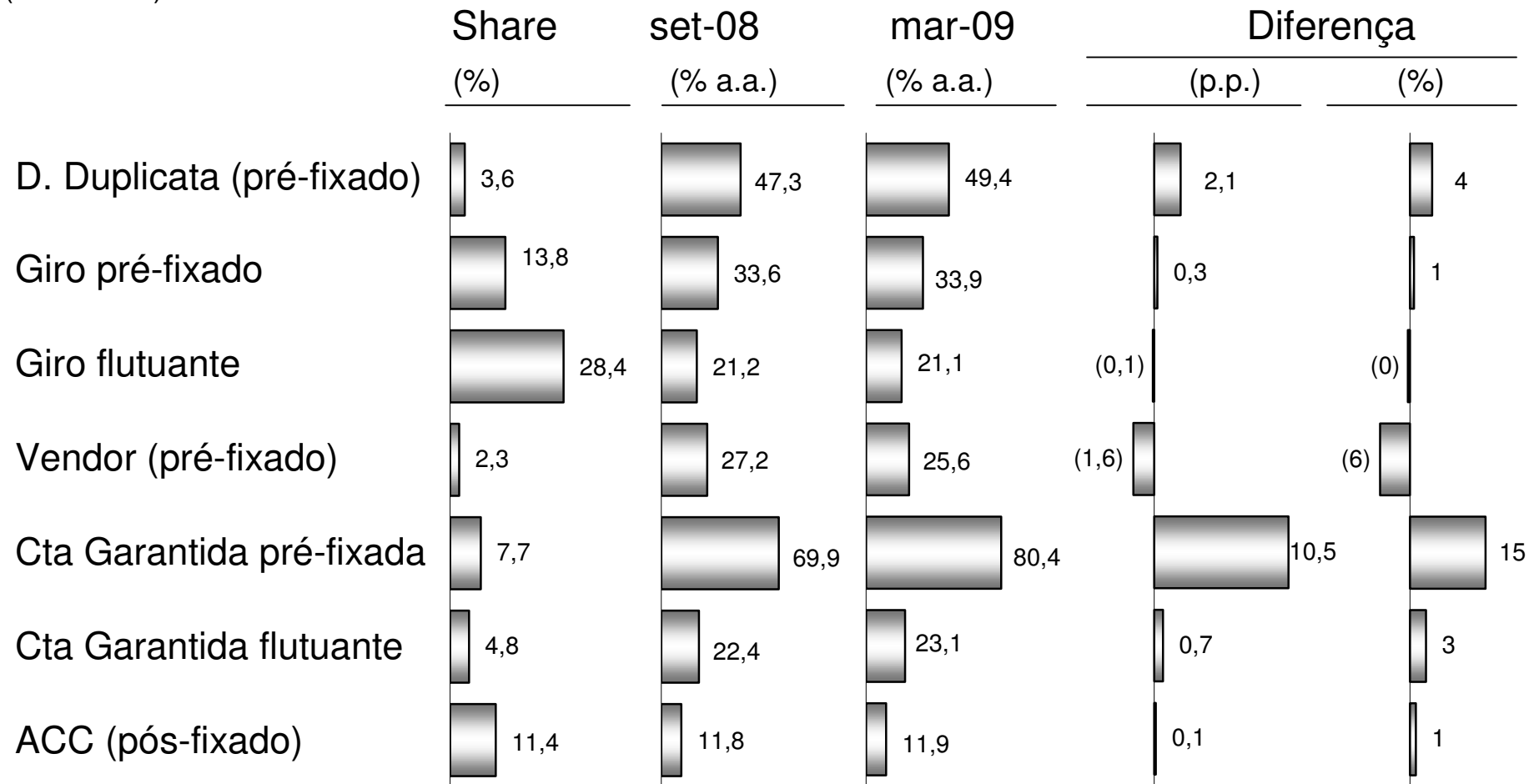
(em % a.a.)



* A média das modalidades foi obtida ponderando-se pelo saldo nos encargos pré-fixado e flutuante.
Fonte: Banco Central elaboração FIESP.

PESSOA JURÍDICA - Taxas de Juros - mar-09 vs set-08

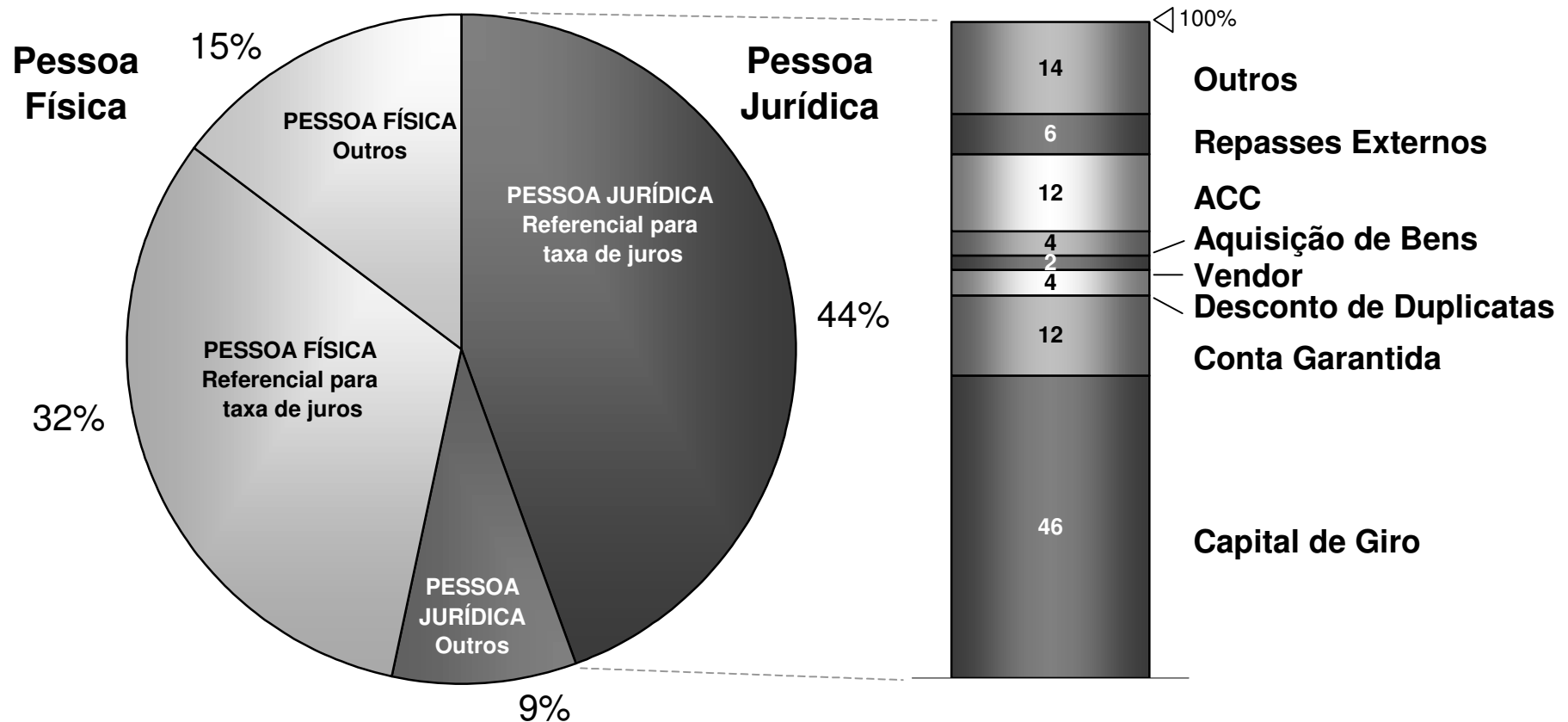
(em % a.a.)



As principais modalidades de crédito à pessoa jurídica são: Capital de Giro, Conta Garantida, Desconto de Duplicatas, Vendor e ACC.

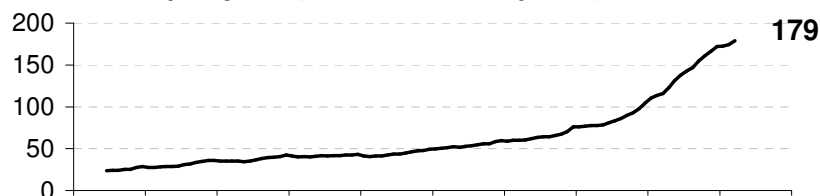
CRÉDITO - Saldo de Operações com Recursos Livres - mar-09 (em %)

Total = R\$ 874 bilhões ou 29,9% do PIB

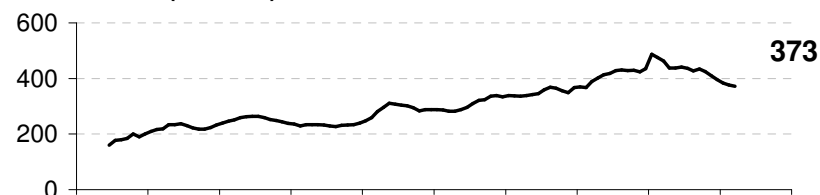


CRÉDITO LIVRE – Capital de Giro – 2000-09

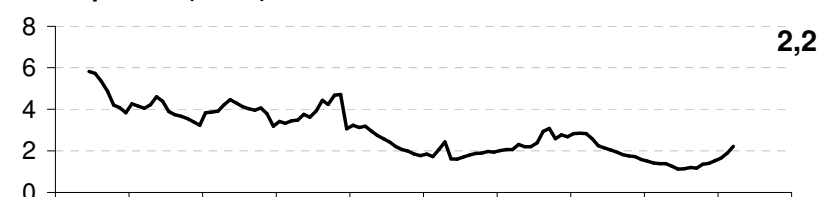
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



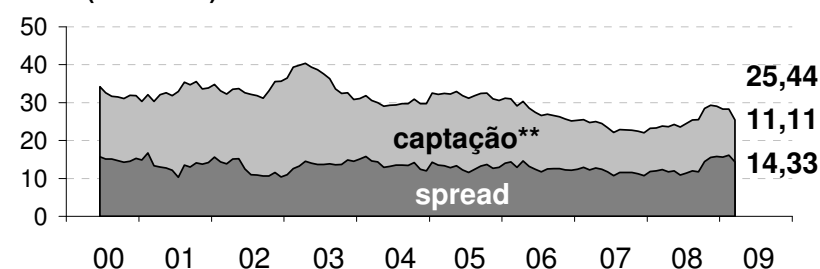
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	155	161	167	172	172	174	179
Prazo (dias)	434	425	410	396	384	377	373
Inadimplência (%)	1,2	1,4	1,4	1,5	1,7	1,9	2,2
Captação (% a.a.)	13,77	13,96	13,80	13,25	12,71	12,06	11,14
Spread (%)	11,70	14,50	15,50	15,80	15,60	16,20	14,30
Juros (% a.a.)	25,47	28,46	29,30	29,05	28,31	28,26	25,44

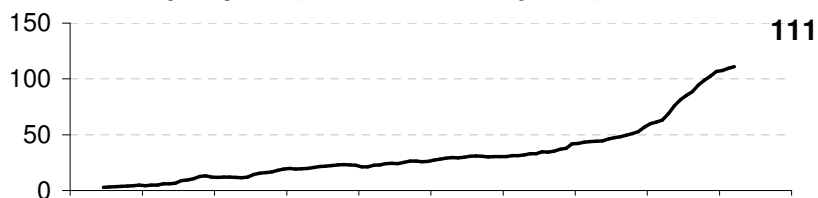
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	6	6	5	-	2	5	24	15,5
Prazo (dias)	(9)	(15)	(14)	(12)	(7)	(4)	(61)	(14,1)
Inadimplência (p.p.)	0,2	-	0,1	0,2	0,2	0,3	1,0	83,3
Captação (p.p.)	0,19	(0,16)	(0,55)	(0,54)	(0,65)	(0,92)	(2,63)	(19,1)
Spread (p.p.)	2,80	1,00	0,30	(0,20)	0,60	(1,90)	2,60	22,2
Juros (p.p.)	2,99	0,84	(0,25)	(0,74)	(0,05)	(2,82)	(0,03)	(0,1)

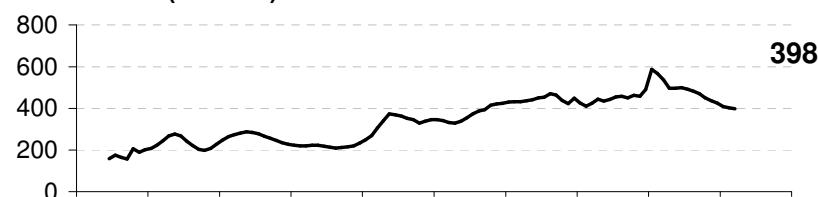
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas ponderadas pelas concessões das operações de crédito com recursos livres referenciais para taxa de juros.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Capital de Giro (flutuante) – 2000-09

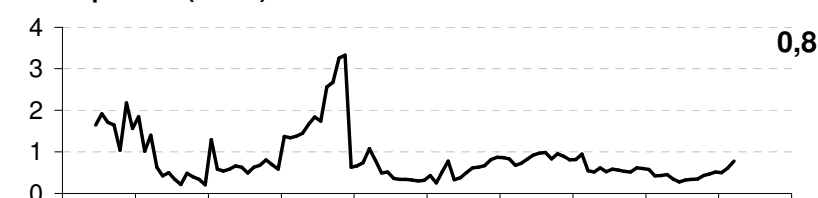
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



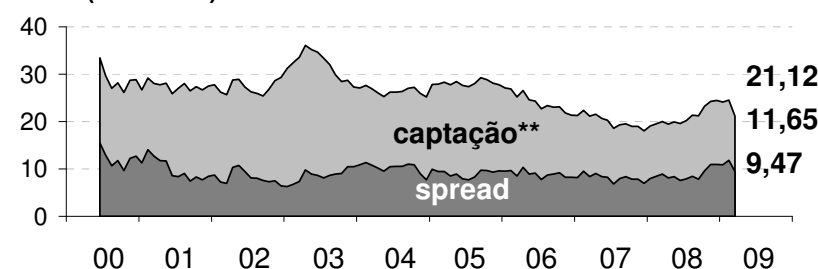
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	95	99	102	107	107	110	111
Prazo (dias)	469	450	437	425	408	402	398
Inadimplência (%)	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,6	0,8
Captação (% a.a.)	13,31	13,66	13,25	13,47	13,22	12,59	11,62
Spread (%)	7,90	9,60	11,00	11,00	10,90	11,90	9,50
Juros (% a.a.)	21,21	23,26	24,25	24,47	24,12	24,49	21,12

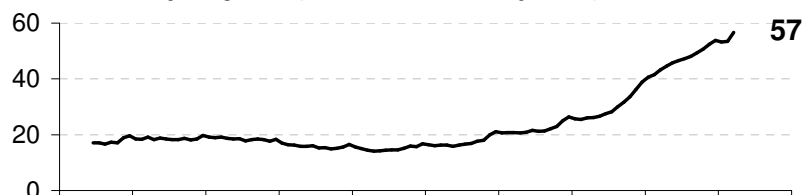
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	4	3	5	-	3	1	16	16,8
Prazo (dias)	(19)	(13)	(12)	(17)	(6)	(4)	(71)	(15,1)
Inadimplência (p.p.)	-	0,1	-	-	0,1	0,2	0,4	100,0
Captação (p.p.)	0,35	(0,41)	0,22	(0,25)	(0,63)	(0,97)	(1,69)	(12,7)
Spread (p.p.)	1,70	1,40	-	(0,10)	1,00	(2,40)	1,60	20,3
Juros (p.p.)	2,05	0,99	0,22	(0,35)	0,37	(3,37)	(0,09)	(0,4)

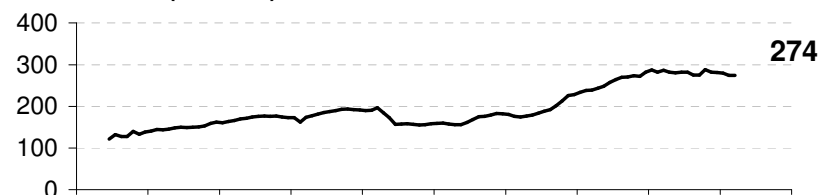
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Capital de Giro (pré-fixado) – 2000-09

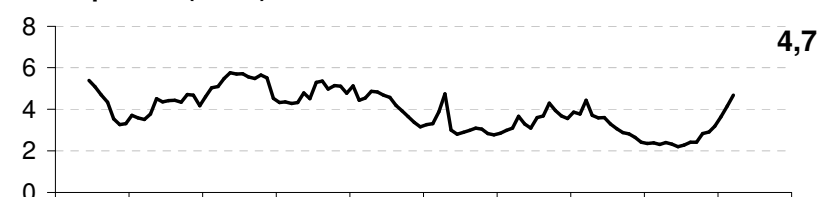
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



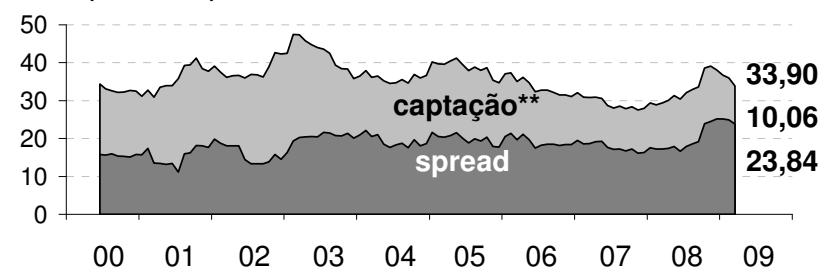
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	49	51	52	54	53	53	57
Prazo (dias)	275	288	282	281	279	274	274
Inadimplência (%)	2,4	2,9	2,9	3,2	3,6	4,2	4,7
Captação (% a.a.)	14,54	14,69	14,66	12,91	11,67	11,09	10,10
Spread (%)	19,10	23,90	24,50	25,20	25,10	24,90	23,80
Juros (% a.a.)	33,64	38,59	39,16	38,11	36,77	35,99	33,90

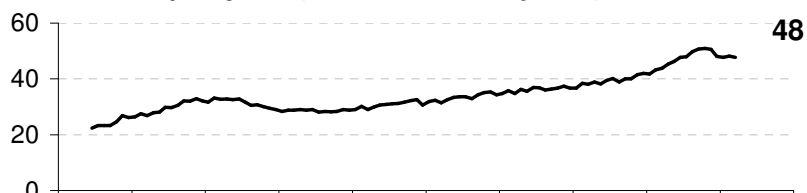
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	2	1	2	(1)	-	4	8	16,3
Prazo (dias)	13	(6)	(1)	(2)	(5)	-	(1)	(0,4)
Inadimplência (p.p.)	0,5	-	0,3	0,4	0,6	0,5	2,3	95,8
Captação (p.p.)	0,15	(0,03)	(1,75)	(1,24)	(0,58)	(0,99)	(4,44)	(30,5)
Spread (p.p.)	4,80	0,60	0,70	(0,10)	(0,20)	(1,10)	4,70	24,6
Juros (p.p.)	4,95	0,57	(1,05)	(1,34)	(0,78)	(2,09)	0,26	0,8

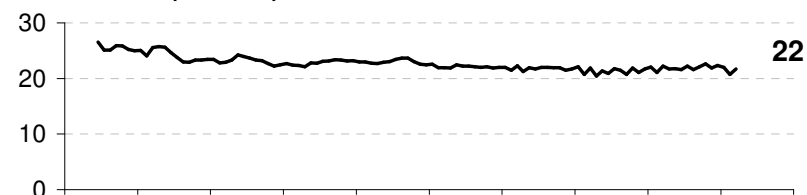
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Conta Garantida – 2000-09

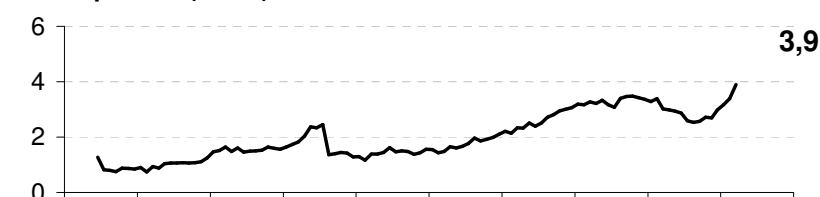
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



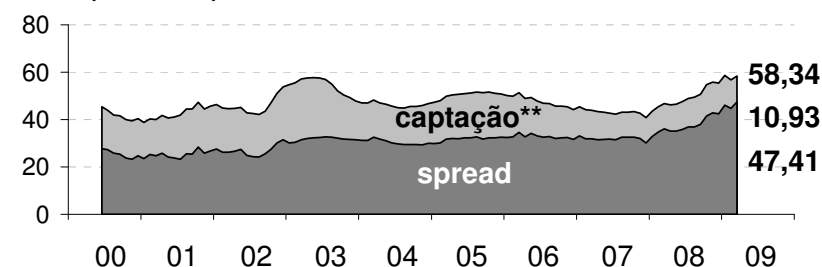
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	51	51	51	48	48	48	48
Prazo (dias)	22	23	22	22	22	21	22
Inadimplência (%)	2,6	2,7	2,7	3,0	3,2	3,4	3,9
Captação (% a.a.)	12,86	13,19	13,01	12,86	12,50	11,94	10,94
Spread (%)	37,90	41,60	42,80	42,50	46,10	44,80	47,40
Juros (% a.a.)	50,76	54,79	55,81	55,36	58,60	56,74	58,34

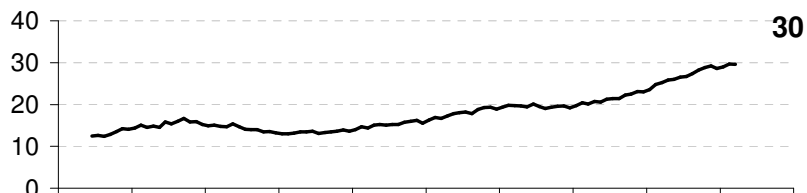
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	-	-	(3)	-	-	-	(3)	(5,9)
Prazo (dias)	1	(1)	-	-	(1)	1	-	-
Inadimplência (p.p.)	0,1	-	0,3	0,2	0,2	0,5	1,3	50,0
Captação (p.p.)	0,33	(0,18)	(0,15)	(0,36)	(0,56)	(1,00)	(1,92)	(14,9)
Spread (p.p.)	3,70	1,20	(0,30)	3,60	(1,30)	2,60	9,50	25,1
Juros (p.p.)	4,03	1,02	(0,45)	3,24	(1,86)	1,60	7,58	14,9

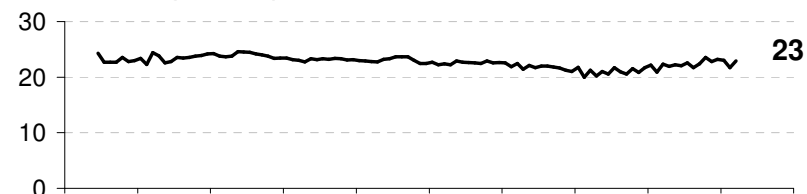
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas ponderadas pelas concessões das operações de crédito com recursos livres referenciais para taxa de juros.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Conta Garantida (pré-fixado) – 2000-09

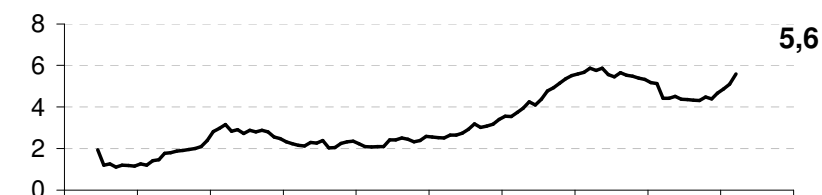
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



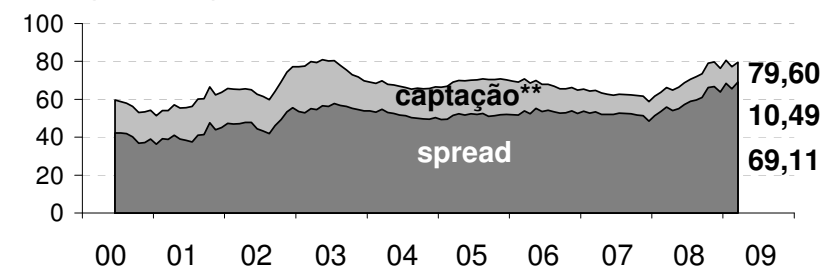
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	28	29	29	29	29	30	30
Prazo (dias)	22	24	23	23	23	22	23
Inadimplência (%)	4,3	4,5	4,4	4,7	4,9	5,1	5,6
Captação (% a.a.)	12,47	12,95	12,84	12,56	12,03	11,60	10,50
Spread (%)	61,00	66,10	66,80	63,80	68,50	65,50	69,10
Juros (% a.a.)	73,47	79,05	79,64	76,36	80,53	77,10	79,60

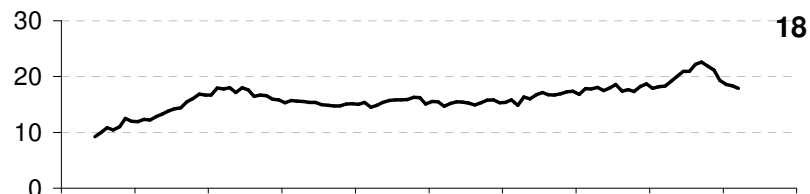
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	1	-	-	-	1	-	2	7,1
Prazo (dias)	2	(1)	-	-	(1)	1	1	4,5
Inadimplência (p.p.)	0,2	(0,1)	0,3	0,2	0,2	0,5	1,3	30,2
Captação (p.p.)	0,48	(0,11)	(0,28)	(0,53)	(0,43)	(1,10)	(1,97)	(15,8)
Spread (p.p.)	5,10	0,70	(3,00)	4,70	(3,00)	3,60	8,10	13,3
Juros (p.p.)	5,58	0,59	(3,28)	4,17	(3,43)	2,50	6,13	8,3

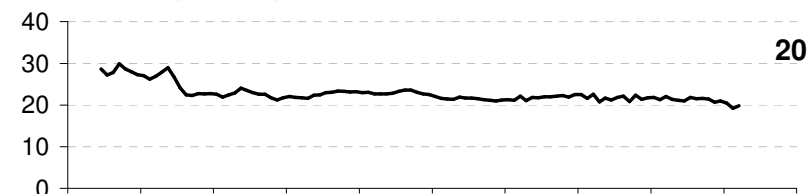
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Conta Garantida (flutuante) – 2000-09

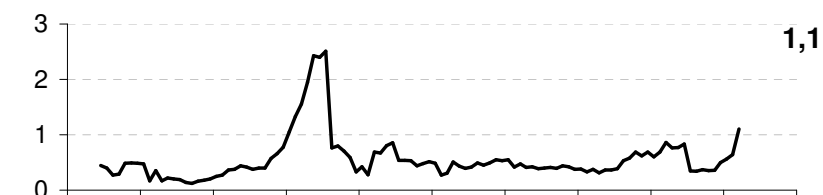
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



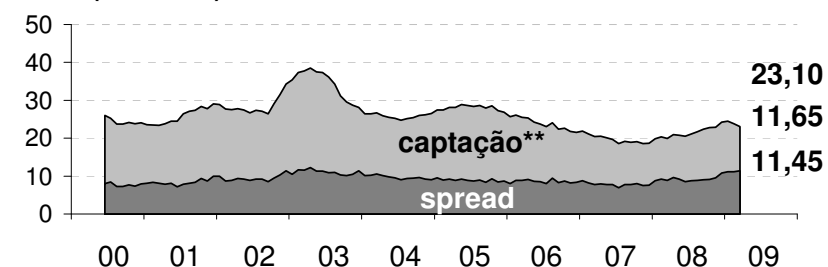
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	23	22	21	19	19	18	18
Prazo (dias)	22	21	21	21	20	19	20
Inadimplência (%)	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,6	1,1
Captação (% a.a.)	13,30	13,61	13,27	13,47	13,24	12,63	11,60
Spread (%)	9,10	9,20	9,60	10,80	11,20	11,20	11,50
Juros (% a.a.)	22,40	22,81	22,87	24,27	24,44	23,83	23,10

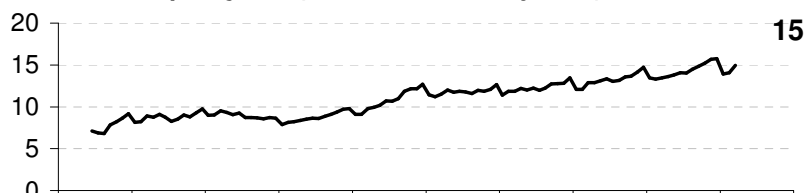
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	(1)	(1)	(2)	-	(1)	-	(5)	(21,7)
Prazo (dias)	(1)	-	-	(1)	(1)	1	(2)	(9,1)
Inadimplência (p.p.)	-	-	0,1	0,1	-	0,5	0,7	175,0
Captação (p.p.)	0,31	(0,34)	0,20	(0,23)	(0,61)	(1,03)	(1,70)	(12,8)
Spread (p.p.)	0,10	0,40	1,20	0,40	-	0,30	2,40	26,4
Juros (p.p.)	0,41	0,06	1,40	0,17	(0,61)	(0,73)	0,70	3,1

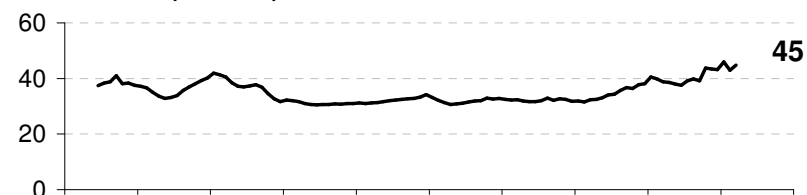
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Desconto de Duplicatas – 2000-09

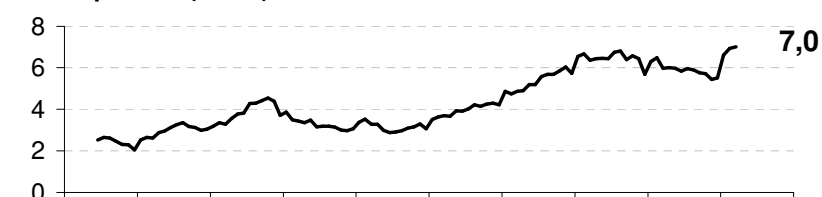
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



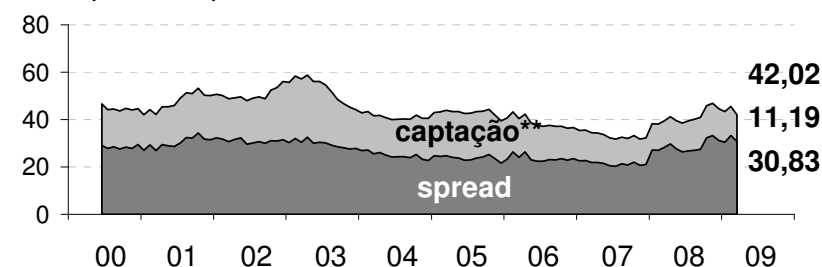
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	15	15	16	16	14	14	15
Prazo (dias)	39	44	43	43	46	43	45
Inadimplência (%)	5,8	5,7	5,4	5,5	6,6	6,9	7,0
Captação (% a.a.)	13,59	13,38	13,67	13,46	12,90	12,19	11,22
Spread (%)	27,40	32,40	33,20	31,20	30,40	33,30	30,80
Juros (% a.a.)	40,99	45,78	46,87	44,66	43,30	45,49	42,02

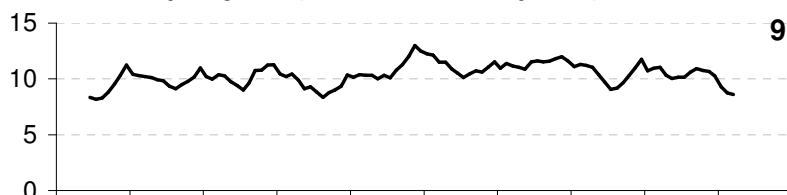
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	-	1	-	(2)	-	1	-	-
Prazo (dias)	5	(1)	-	3	(3)	2	6	15,4
Inadimplência (p.p.)	(0,1)	(0,3)	0,1	1,1	0,3	0,1	1,2	20,7
Captação (p.p.)	(0,21)	0,29	(0,21)	(0,56)	(0,71)	(0,97)	(2,37)	(17,4)
Spread (p.p.)	5,00	0,80	(2,00)	(0,80)	2,90	(2,50)	3,40	12,4
Juros (p.p.)	4,79	1,09	(2,21)	(1,36)	2,19	(3,47)	1,03	2,5

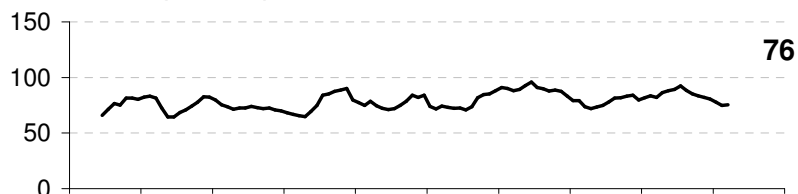
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas pré-fixadas.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Vendedor – 2000-09

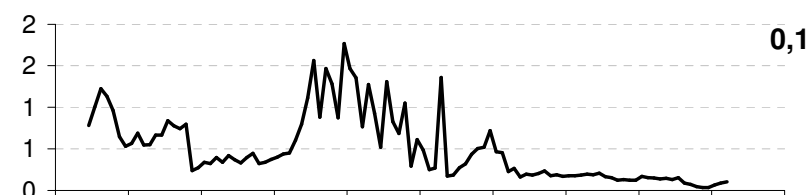
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



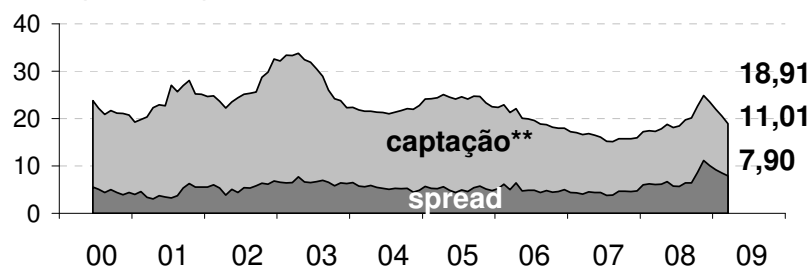
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	11	11	11	10	9	9	9
Prazo (dias)	85	84	82	81	78	75	76
Inadimplência (%)	0,1	0,1	-	-	0,1	0,1	0,1
Captação (% a.a.)	13,73	13,92	13,77	13,39	12,74	12,09	11,01
Spread (%)	6,40	8,70	11,10	10,10	9,20	8,50	7,90
Juros (% a.a.)	20,13	22,62	24,87	23,49	21,94	20,59	18,91

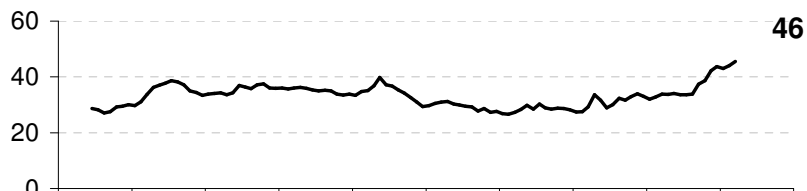
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	-	-	(1)	(1)	-	-	(2)	(18,2)
Prazo (dias)	(1)	(2)	(1)	(3)	(3)	1	(9)	(10,6)
Inadimplência (p.p.)	-	(0,1)	-	0,1	-	-	-	-
Captação (p.p.)	0,19	(0,15)	(0,38)	(0,65)	(0,65)	(1,08)	(2,72)	(19,8)
Spread (p.p.)	2,30	2,40	(1,00)	(0,90)	(0,70)	(0,60)	1,50	23,4
Juros (p.p.)	2,49	2,25	(1,38)	(1,55)	(1,35)	(1,68)	(1,22)	(6,1)

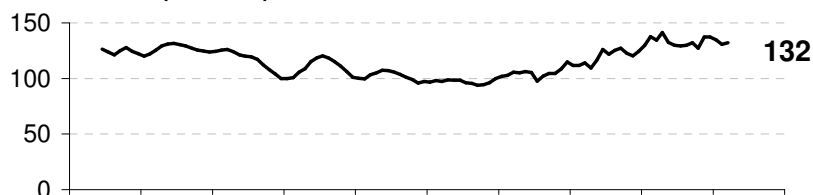
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas ponderadas pelas concessões das operações de crédito com recursos livres referenciais para taxa de juros.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – ACC – 2000-09

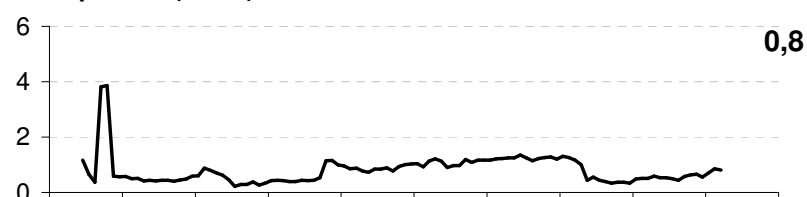
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



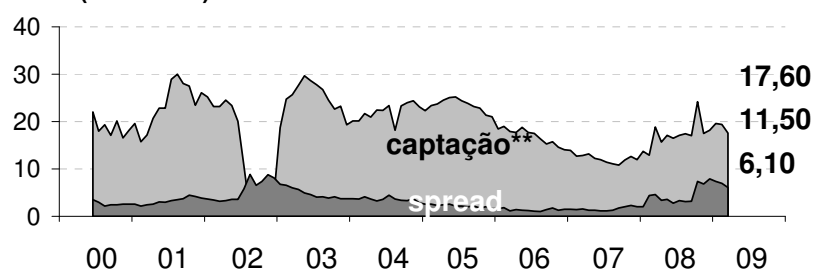
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	37	39	42	44	43	44	46
Prazo (dias)	132	127	137	137	135	131	132
Inadimplência (%)	0,6	0,6	0,7	0,6	0,7	0,9	0,8
Captação (% a.a.)	13,80	16,80	10,70	10,30	12,20	12,40	11,50
Spread (%)	3,20	7,40	6,80	7,90	7,40	7,00	6,10
Juros (% a.a.)	17,00	24,20	17,50	18,20	19,60	19,40	17,60

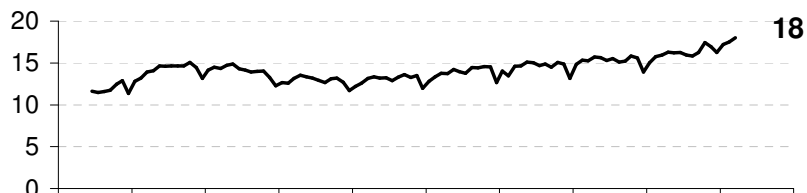
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	2	3	2	(1)	1	2	9	24,3
Prazo (dias)	(5)	10	-	(2)	(4)	1	-	-
Inadimplência (p.p.)	-	0,1	(0,1)	0,1	0,2	(0,1)	0,2	33,3
Captação (p.p.)	3,00	(6,10)	(0,40)	1,90	0,20	(0,90)	(2,30)	(16,7)
Spread (p.p.)	4,20	(0,60)	1,10	(0,50)	(0,40)	(0,90)	2,90	90,6
Juros (p.p.)	7,20	(6,70)	0,70	1,40	(0,20)	(1,80)	0,60	3,5

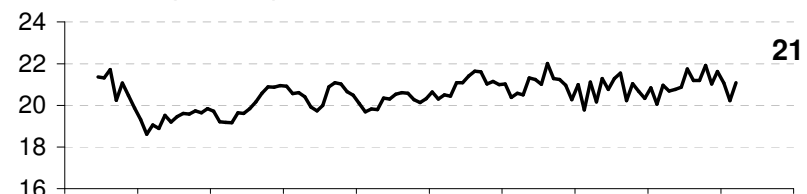
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic. *** Taxas pós-fixadas. Os juros incluem Libor (6 meses) mais variação cambial esperada.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Cheque Especial (pré-fixado) – 2000-09

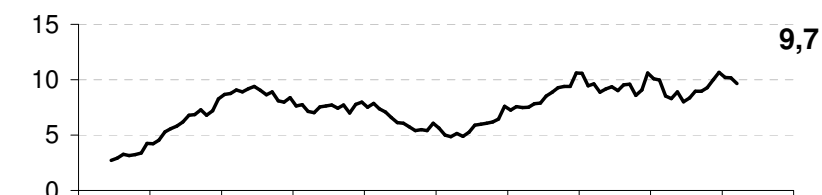
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



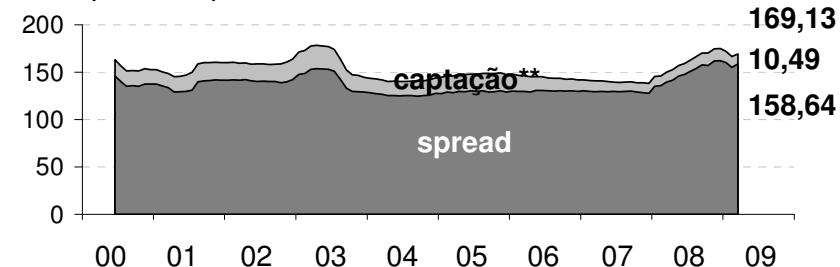
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	16	17	17	16	17	18	18
Prazo (dias)	21	22	21	22	21	20	21
Inadimplência (%)	9,0	9,3	10,0	10,7	10,2	10,2	9,7
Captação (% a.a.)	12,44	12,90	12,88	12,50	12,11	11,52	10,53
Spread (%)	157,80	157,40	161,80	162,40	159,90	155,20	158,60
Juros (% a.a.)	170,24	170,30	174,68	174,90	172,01	166,72	169,13

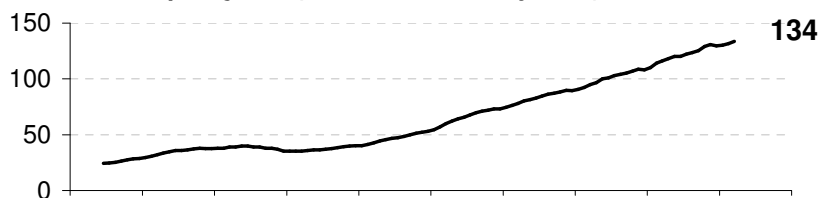
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	1	-	(1)	1	1	-	2	12,5
Prazo (dias)	1	(1)	1	(1)	(1)	1	-	-
Inadimplência (p.p.)	0,3	0,7	0,7	(0,5)	-	(0,5)	0,7	7,8
Captação (p.p.)	0,46	(0,02)	(0,38)	(0,39)	(0,59)	(0,99)	(1,91)	(15,4)
Spread (p.p.)	(0,40)	4,40	0,60	(2,50)	(4,70)	3,40	0,80	0,5
Juros (p.p.)	0,06	4,38	0,22	(2,89)	(5,29)	2,41	(1,11)	(0,7)

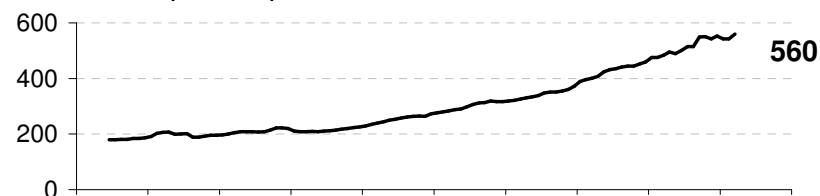
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Crédito Pessoal (pré-fixado) – 2000-09

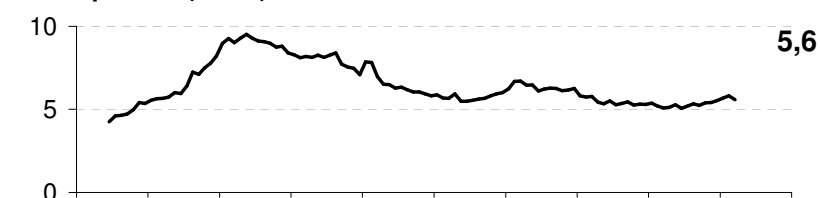
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



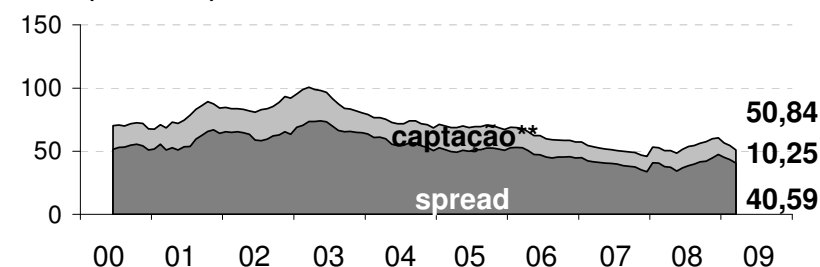
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	125	129	131	130	130	132	134
Prazo (dias)	549	551	543	553	542	542	560
Inadimplência (%)	5,2	5,4	5,4	5,5	5,7	5,8	5,6
Captação (% a.a.)	14,71	15,22	15,28	12,94	11,51	11,19	10,24
Spread (%)	41,60	42,20	44,60	47,50	45,00	43,30	40,60
Juros (% a.a.)	56,31	57,42	59,88	60,44	56,51	54,49	50,84

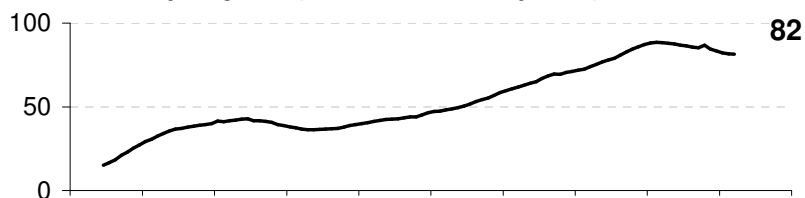
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	4	2	(1)	-	2	2	9	7,2
Prazo (dias)	2	(8)	10	(11)	-	18	11	2,0
Inadimplência (p.p.)	0,2	-	0,1	0,2	0,1	(0,2)	0,4	7,7
Captação (p.p.)	0,51	0,06	(2,34)	(1,43)	(0,32)	(0,95)	(4,47)	(30,4)
Spread (p.p.)	0,60	2,40	2,90	(2,50)	(1,70)	(2,70)	(1,00)	(2,4)
Juros (p.p.)	1,11	2,46	0,56	(3,93)	(2,02)	(3,65)	(5,47)	(9,7)

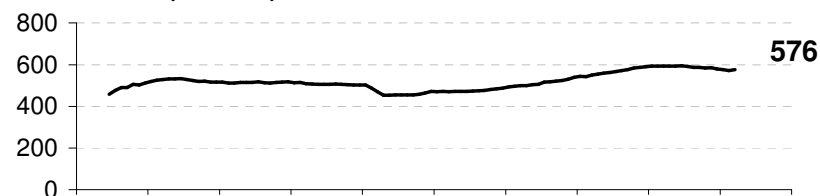
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Aquisição de Veículos (pré-fixado) – 2000-09

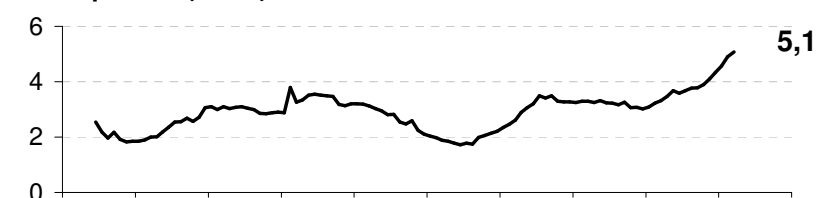
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



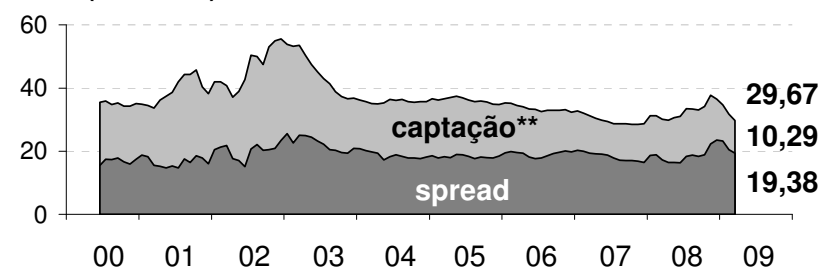
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	85	87	85	83	82	82	82
Prazo (dias)	586	583	585	579	575	572	576
Inadimplência (%)	3,8	3,9	4,1	4,3	4,6	4,9	5,1
Captação (% a.a.)	14,65	15,35	15,41	13,01	11,46	11,25	10,27
Spread (%)	18,40	18,80	22,30	23,50	23,20	20,50	19,40
Juros (% a.a.)	33,05	34,15	37,71	36,51	34,66	31,75	29,67

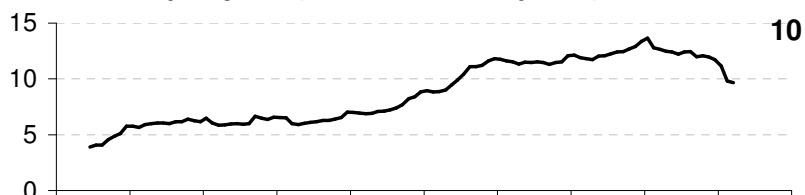
Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	2	(2)	(2)	(1)	-	-	(3)	(3,5)
Prazo (dias)	(3)	2	(6)	(4)	(3)	4	(10)	(1,7)
Inadimplência (p.p.)	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	1,3	34,2
Captação (p.p.)	0,70	0,06	(2,40)	(1,55)	(0,21)	(0,98)	(4,38)	(29,9)
Spread (p.p.)	0,40	3,50	1,20	(0,30)	(2,70)	(1,10)	1,00	5,4
Juros (p.p.)	1,10	3,56	(1,20)	(1,85)	(2,91)	(2,08)	(3,38)	(10,2)

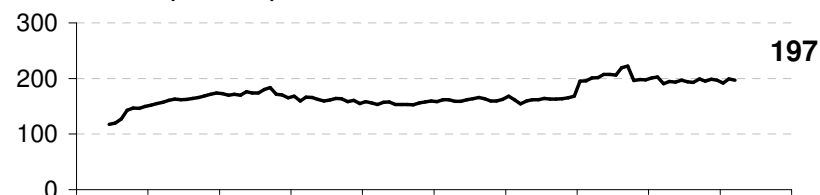
* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.

CRÉDITO LIVRE – Aquisição de Outros Bens (pré-fixado) – 2000-09

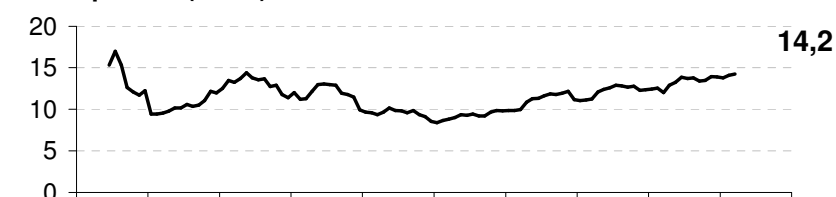
Saldo das Operações* (em R\$ bilhões de jan-09)



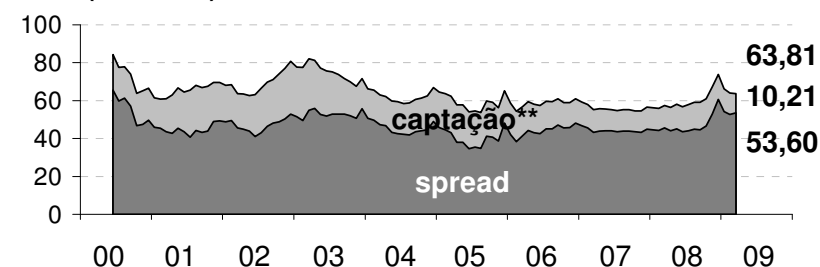
Prazo Médio (em dias)



Inadimplência (em %)



Juros (em % a.a.)



Dados

Dado	set-08	out-08	nov-08	dez-08	jan-09	fev-09	mar-09
Saldo (R\$ bi set-08)	12	12	12	12	11	10	10
Prazo (dias)	199	195	199	197	192	199	197
Inadimplência (%)	13,4	13,5	13,9	13,9	13,8	14,1	14,2
Captação (% a.a.)	14,37	14,48	14,36	13,09	11,94	11,26	10,21
Spread (%)	44,70	46,60	52,90	60,70	54,20	52,70	53,60
Juros (% a.a.)	59,07	61,08	67,26	73,79	66,14	63,96	63,81

Variação

Dado	out/set	nov/out	dez/nov	jan/dez	fev/jan	mar/fev	mar/set	
							abs	%
Saldo (R\$ bi set-08)	-	-	-	(1)	(1)	-	(2)	(16,7)
Prazo (dias)	(4)	4	(2)	(5)	7	(2)	(2)	(1,0)
Inadimplência (p.p.)	0,1	0,4	-	(0,1)	0,3	0,1	0,8	6,0
Captação (p.p.)	0,11	(0,12)	(1,27)	(1,15)	(0,68)	(1,05)	(4,16)	(28,9)
Spread (p.p.)	1,90	6,30	7,80	(6,50)	(1,50)	0,90	8,90	19,9
Juros (p.p.)	2,01	6,18	6,53	(7,65)	(2,18)	(0,15)	4,74	8,0

* Operações referenciais para taxa de juros. ** A taxa de captação gira em torno da Selic.
Fonte: Banco Central; elaboração FIESP.